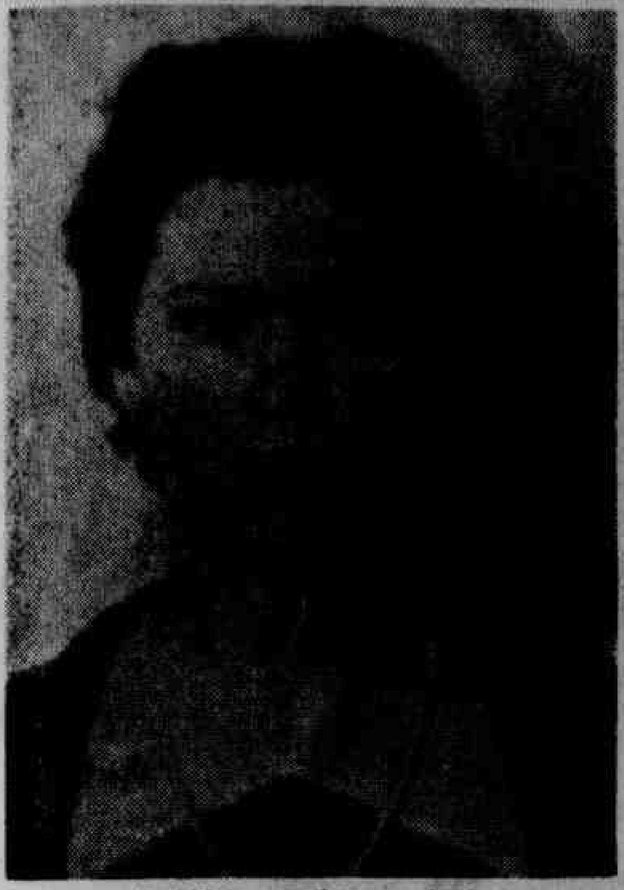
Absolvido por 7 x 0 o assassino milionário

MATOU A ESPÔSA QUE O TRAÍA COM O JOGADOR DO VASCO DA GAMA

O julgamento de ontem, em Marquês de Valença, do autor do crime da têrça-feira de Carnaval



Leni Mota, a mulher assassinada

Constituiu acontecimento de sensação, em Marquês de Valença, o julgamento ali levado a efeito anteontem, de Heródoto Mota Campos, ex-diretor de Turismo do Automóvel Clube do Brasil, que matou sua espôsa Leni Mota Campos, a tiros de revólver, na têrça-feira de Carnaval dêste ano.

O réu foi absolvido, unânimemente, terminando o julgamento às 5,30 horas da ma-

(Conclui na 2.ª página)

Os advogados Bolivar da Silva, Munis Pimenta e Romeiro Neto e o promotor Gilberto Garcia

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 1 de novembro de 1957 — N.º 1.14[illegible]

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo nublado.
Temperatura estável.
Máxima, 33º.0
Mínima, 20º.1

VESUVIO CARIOCA Rua da Carioca 35

VESUVIO LOUBET RUA 7 de Setembro 64

VESUVIO 7 SETEMBRO Rua 7 de Setembro, 202

ENVENENADO POR UMA MULHER

A polícia levanta suspeitas sôbre a morte do viúvo — Vivia rodeado de admiradoras — (PÁG. 2)

As duas amiguinhas do suicida na Delegacia

Almerindo, no local onde caiu morto

Herodoto Campos, o réu, e Haroldo, pivô do crime; embaixo, um flagrante da assistência

É O TEN. FERNANDO

O PRISIONEIRO DOS JURITIS

TELEGRAMA DE CONFIRMAÇÃO RECEBIDO PELO MINISTRO DA GUERRA

O general Luís Augusto Silveira, comandante do CMA e 8.ª Região Militar, telegrafou ao ministro da Guerra comunicando haver recebido do major Wolf, em serviço em Pôrto Velho, o seguinte radio:

"Major Gerson e Vilas Boas, presentemente região seringal, parecendo positivado ser o tenente Fernando o homem branco prisioneiro dos Juritis".

APÊLO AO MINISTRO

Ainda sôbre o mesmo assunto o ministro da Guerra recebeu telegrama da viúva Moisés de Oliveira, mãe do tenente Fernando Gomes de Oliveira, nos seguintes têrmos: "Mãe tenente Fernando Gomes de Oliveira, desaparecido há doze anos em Rondônia e que um seringueiro boliviano afirma ter encontrado na região Gua-

(Conclui na 2.ª página)

PRESOS NO CAMPO DE SANTANA

(TEXTO NA 2.ª PÁG.)

Paulo Feliciano e Valdemar de Amorim

Acompanhado de um parlamentar e do representante do chefe de Polícia

DEPÔS NO INQUÉRITO MILITAR o comissário que autuou o tenente

Uma testemunha que se desdisse — Outros depoimentos tomados ontem —— (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

PAIS NEGROS FILHO BRANCO

A CURIOSIDADE DOS VIZINHOS ESTÁ INCOMODANDO O CASAL, QUE JÁ SUBMETEU O MENINO A EXAME DE SANGUE

O mecânico Haroldo Batista de Lima, (prêto, casado, de 23 anos, residente na Rua Santo Antônio, n.º 152, no município de São João de Meriti), acompanhado de sua espôsa Izis da Silva Lima, (preta, casada, de 18 anos), estêve em nossa redação, a fim de relatar estranho fato ocorrido na "Maternidade Fernando Magalhães"

(Conclui na 2.ª página)

O casal com os dois filhos nos braços

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

Homicida, quer ser pastor de almas

Confessou a autoria do crime e apresentou-se à polícia

O homem que matou um desordeiro, há nove anos, no Estado de Pernambuco, orientado por um religioso resolveu denunciar-se

Tendo assassinado em 1948, na cidade de Recife, no lugar denominado Ilha de Janeiro, o desordeiro Bias Barata, durante uma discussão, crime que ficou envolto em mistério em virtude de não terem as autoridades pernambucanas conseguido elementos positivos sôbre o mesmo, entregou-se ontem, à Subseção do Méier, de onde foi transferido para a Delegacia de Vigilância, o trabalhador José Francisco de Lima, solteiro, de 52 anos.

QUERIA SER RELIGIOSO

José Francisco, segundo declarou às autoridades, permaneceu no local em que se verificou o homicídio cinco anos, já que não havia nenhuma testemunha que pudesse incriminá-lo, tendo-se transferido para

(Conclui na 2.ª página)

José Francisco de Lima

DEPÔS NO INQUÉRITO MILITAR o comissário que autuou o tenente

Na Vila Militar de Deodoro, segundo conseguimos apurar, já teve início, sob a presidência do coronel Scherer, o inquérito militar para apurar o suposto espancamento de que teria sido vítima o 1.° tenente Ulisses Dias da Mota, destacado no Núcleo Aeroterreste (Pára-quedistas) e o sargento José Reinaldo Guimarães, do 2.° Regimento de Infantaria, no interior da Delegacia do 5.° Distrito Policial, na noite de sábado último.

A prisão dos referidos militares, como se sabe, fêz com que cêrca de cem soldados pára-quedistas, na tarde de segunda-feira, usando cinco viaturas, invadissem e depredassem a sede daquela repartição policial, situada na Praça Marechal Ancora.

OUVINDO O ESCRIVÃO

O escrivão Mota, chefe do cartório daquela delegacia, que autuou o oficial e o sargento, sòmente no dia de ontem compareceu ao 5.° Distrito Policial, dada a razão de se encontrar de folga nos dias anteriores, inclusive quando ocorreu a invasão. Abordado pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, o escrivão Mota, revelando seu propósito de não prestar quaisquer declarações, apenas adiantou, que, ao ser interrogado no cartório, o tenente Ulisses da Mota não sofreu qualquer coação, o mesmo sucedendo com o sargento Reinaldo.

Ambos tiveram plena liberdade de ação e movimento. Usaram telefones e fizeram as perguntas que bem entenderam. Depois de afirmar que nenhuma violência ocorreu contra aquêles militares, o escrivão Mota lembrou que sòmente na tarde de ontem remeteu para a 7.ª Vara Criminal o flagrante de n.° 560, no qual estão enquadrados os militares acima mencionados.

No referido flagrante, consta que o tenente Ulisses Mota portava a pistola número 207.156, de calibre 45, marca "Colt".

O COMISSÁRIO PRESTOU DEPOIMENTO

No corredor da Delegacia do 5.° Distrito Policial, nossa reportagem ouviu quando o comissário Leon Rossman, (estava de serviço no dia da prisão do tenente Ulisses e sargento Reinaldo), comentava entre colegas, o seu comparecimento à Vila Militar, onde foi prestar depoimento no inquérito instaurado.

Durante a palestra, o comissário Leon Rossman, deixou escapar que se fizera acompanhar do major Ênio, do gabinete do general Amauri Kruel, chefe do D.F.S.P., que foi na qualidade de representante daquela autoridade e de seu cunhado, deputado federal Aarão Streinbuck.

QUATRO HORAS DEPONDO

Pelo espaço de quatro horas, o comissário Leon Rossman estêve depondo, e ficou sabendo que a testemunha Vitório Aires, que no cartório do 5.° Distrito Policial, ofereceu depoimento contra o tenente Ulisses Mota, ao ser inquirido no I. P. M., declarou que tal depoimento fôra feito sob coação.

Pelas perguntas feitas ao comissário Leon Rossman, essa autoridade ficou ao corrente de que Vitório Aires afirmara na Vila Militar, que, aconselhado pela autoridade depoente, teria de dar um depoimento favorável à Polícia, do contrário ficaria prêso. Como tivesse satisfeito o desejo do policial, foi mandado embora e ainda ganhou 30 cruzeiros para a passagem.

A essas perguntas, o comissário Rossman negou que tivesse agido daquela maneira, mesmo porque, contava, independente do depoimento de Vitório Aires, com o testemunho de mais cinco pessoas.

O DELEGADO FOI A EXAME

O delegado Galba Bueno Brandão, na tarde de ontem, em virtude do espancamento que sofreu durante a investida militar ao 5.° Distrito Policial, foi submetido a exame de corpo de delito no Instituto Médico-Legal.

Até agora depuseram na Corregedoria, sôbre as ocorrências de segunda-feira última, na sede do 5.° Distrito Policial, José dos Santos Filho, Milton Andrade Figueiredo, Álvaro da Silva, Eugênio Dias da Mota, Francisco Garcia de Castro e Manuel João Batista, êste profissional do volante, e que faz ponto na Rua Pedro I, esquina de Silva Jardim. Ontem êste motorista compareceu à Corregedoria e prestou declarações, dizendo que, na madrugada de domingo, estacionava com o seu carro, na fila dupla, em frente ao Dancing Avenida, e indo conversar com o porteiro, ocasião em que chegaram, ali, dois rapazes, um de blusão e outro de indumentária completa. Ambos tentaram entrar no *dancing* mas foram impedidos pelo porteiro, por não estarem decentemente trajados.

Os rapazes se retiraram e permaneceram nas proximidades do *dancing*, em frente à Galeria do edifício São Borja. Cêrca de 10 minutos depois chegou um carro da Radiopatrulha, notando uma aglomeração e alguns policiais fardados.

Quando era chamado a atender a um passageiro que desejava ir à Pça. Saens Peña viu chegar outro carro da R. P. Ao regressar daquele local, soube o depoente, por outras pessoas, que houve um desaguisado em frente ao edifício São Borja, entre os dois rapazes e os policiais, tendo êstes, após terem sido agredidos por um dêles, revidado e os conduzido ao 5.° D. P.

Esclareceu que a arma do rapaz que agora sabe ser tenente, caíra ao chão, quando êle estava seguro pelo amigo.

Colidiram...

(Conclusão da 8.ª página)
receram as guarnições de Salvamento e Proteção dos Postos de Bombeiros Central e de São Cristóvão, sob o comando do tenente Albericio, que conseguiram retirar o motorista Alberto Gonçalves, o motorneiro e os passageiros já mencionados.

O motorneiro Euclides dos Santos, que sofreu fratura do crânio e do braço esquerdo além de contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Pôsto Médico da Light, situado na Avenida Lauro Muller, e, posteriormente, removido para o Hospital dos Acidentados, onde ficou internado em estado gravíssimo.

Por outro lado, os passageiros do bonde, Humberto Biasoto e Juvenal Francisco dos Santos, ambos acusando contusões e escoriações generalizadas, juntamente com o motorista Alberto Morais Gonçalves, êste com o crânio fraturado, foram conduzidos ao Hospital Geral Sousa Aguiar.

FUGIU O AJUDANTE

O ajudante de caminhão Jorge Venâncio, que conseguiu saltar antes da colisão, aproveitando a confusão reinante tratou de fugir. Tomando as providências de sua alçada, estêve no local o comissário Veríssimo, do 15.° Distrito Policial, que solicitou perícia.

Dois operários...

(Conclusão da 8.ª página)
gueira, de 25 anos, solteiro, morador na mesma localidade, teve vários ferimentos, sendo transportado para o Hospital Antônio Pedro.

A Polícia Técnica compareceu ao local do ocorrido, procedendo aos exames de praxe.

Confessou a...

(Conclusão da 1.ª página)
o Rio tempos atrás. Foi residir na Estação da Pavuna, na Avenida Automóvel Clube, barracão s/n., passando a trabalhar como biscateiro. Depois de alguns contatos com membros de uma igreja protestante, localizada na referida avenida, quis ingressar nessa religião, manifestando sua vontade ao pastor que a dirige. Êste, depois de algumas perguntas preliminares, indagou do candidato se êle já havia cometido algum crime, ao que José respondeu: "Cometi. Mas isso foi em 1948, em Recife". O pastor respondeu que o tempo do homicídio não contava, e que a igreja só recebia irmãos "puros", aconselhando-o a que "fôsse purificar sua alma na Penitenciária, pelo crime cometido, e que depois voltasse para o seio da igreja". O criminoso atendeu, e procurou o investigador Válter, que o conduziu à Delegacia de Vigilância, onde foi autuado. José embarcará pròximamente para o Recife, a fim de ser julgado.

Pais negros...

(Conclusão da 1.ª página)
situada na Avenida Suburbana, estação de Cascadura e ao mesmo tempo fazer um apêlo.

A história do mecânico é esta: no dia 2 de julho do ano corrente, sua espôsa Isis Lima foi internada naquela maternidade. Pela madrugada teve a delivrance, que decorreu normal. No entanto, ao receber o filho, foi-lhe entregue um menino de côr branca e cabelos lisos. Haroldo é pai pela segunda vez, pois já possui uma filha, Neusa Rosânia, com 2 anos de idade. De princípio não reclamou nada, aguardando que o filho tomasse a côr natural de sua raça.

O tempo correu e o recém-nascido, que já foi batizado com o nome de Luís Fernandes, continuou branco e com os cabelos lisos. A vizinhança, com muita curiosidade, tem procurado a casa do mecânico, que em razão dos comentários resolveu voltar à Maternidade, onde se entendeu com enfermeiras, médicos e o diretor Antônio Campos Bouças.

Inúmeras casas de outras senhoras que tiveram criança naquela maternidade, segundo as palavras de Haroldo, já foram visitadas e nenhuma se acusou, como sendo a verdadeira genitora do "menino branco". Não havendo outra alternativa, o dr. Antônio Bouças fêz com que Haroldo e sua espôsa Isis, juntamente com o menino, fôssem submetidos a exame de sangue no Instituto Médico-Legal, providência que foi adotada na manhã de ontem, e cujo resultado será fornecido na semana vindoura.

Enquanto isso, Haroldo e sua espôsa, resolveram vir à nossa redação, certos de que a verdadeira genitora do menino branco, que por certo está de posse do seu filho, os procurem para desfazer a troca que está causando muitas preocupações e comentários.

É o tenente...

(Conclusão da 1.ª página)
rajá-Mirim, seringueiro êsse que declara ter recebido de meu filho angustioso pedido de libertação, desesperada com êsse drama tão pungente e ainda agravado com o recente falecimento meu espôso, apela para os altos sentimentos de V. Excia., a fim de impedir a entrada de jornalistas nas selvas amazônicas. Segundo opinião de pessoas experimentadas e do próprio Serviço de Proteção aos Índios, intromissão de muita gente fará fracassar o esfôrço que se está realizando em prol do salvamento de meu filho e porá em risco a vida dos que estão empenhados em libertá-lo. Certa de seu espírito de humanidade agradece a V. Excia. as providências que puder tomar.

Em resposta a êsse apêlo o general Lott endereçou à viúva Moisés de Oliveira, residente em Curitiba, o seguinte rádio:

"Atenção rádio de V. S. de 26, a respeito providências buscas do tenente Fernando, comunico não ser possível impedir entrada dos jornalistas, por motivo de mandado judicial de efeito suspensivo àquela medida. Este Ministério está agindo com todo empenho no sentido de esclarecer notícias reaparecimento do referido oficial. Cordiais saudações". ass. Henrique Lott, general, ministro da Guerra.

Parabéns... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BOLO DE ANIVERSÁRIO
PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

MATOU A ESPÔSA QUE O...

(Conclusão da 1.ª página)
nhã de ontem, com o "veridictum" de 7x0.

O crime se deu em Conservatória, localidade onde Heródoto tem uma casa de campo e para onde tinham ido, êle e a espôsa, na véspera do tríduo de Momo.

SALÃO LOTADO

Marcada para às 11 horas, a abertura dos trabalhos, já muito antes, grande massa lotava tôdas as dependências da Sala do Júri. Todavia, sòmente às 13 horas a sessão foi aberta, pelo juiz Gilberto Garcia da Fonseca. Na promotoria funcionou o promotor Remi Barbosa Viana, auxiliado pelo causídico Rosemar Pimentel. A defesa estava a cargo do advogado João Romeiro Neto e de um seu auxiliar, o sr. Bolivar.

COMO UM GALÃ

Ladeado por dois policiais, o acusado tomou assento no banco dos réus. Muito bem pôsto, de óculos escuros, "ray-ban", trajando um terno prêto de listras brancas, gravata branca de listras pretas, sapato e meias pretos, cabelos bem penteados e perfeitamente barbeado. Seu olhar era de absoluta serenidade.

INÍCIO DA SESSÃO

Ao mesmo tempo, os jurados tomavam também os seus lugares. Eram todos da localidade de Marquês de Valença: Aladim de Oliveira Maia, Manuel Doboc Sobrinho, Flávio de Avelar Pinto, Amauri de Freitas Castro, Ariovaldo Sales, José Teodoro de Souza e Ciro Neves Simões.

Quando o juiz declarou aberta a sessão, um "frisson" correu pela enorme assistência. Assomando à tribuna, o promotor deu início à acusação do réu. Fêz uma recapitulação da vida de Heródoto Mota Campos, afirmando que o acusado se iniciara no crime, contrabandeando automóveis, possuindo vários processos no Distrito Federal, na Delegacia de Roubos e Falsificações e em diferentes Varas Criminais.

A acusação da Promotoria foi violenta e estafante, concluindo o representante do Ministério Público por pedir a condenação do réu, que não merecia nenhuma contemplação.

MAU CHEFE DE FAMÍLIA

Seguiu-se na tribuna o auxiliar de acusação, o advogado Rosemar Pimentel, que reforçou, em brilhante oratória, o pronunciamento da Promotoria, acrescentando mais, que o acusado, além de contrabandista de automóvel era mau marido, mau chefe de família, pois até a mobília de sua filha Ângela Maria, de 7 anos, havia vendido.

O sôgro do acusado, sr. José Pessoa Mota, chamado pelo causídico a depor, afirmou também que Heródoto tinha uma amante de nome Caçula, que por várias vêzes chegou a procurá-lo em sua própria residência, na Rua Toneleros, em Copacabana, sem incomodar-se com a espôsa de Heródoto.

ENTRA A DEFESA

Suspensa a sessão por alguns minutos, depois de reaberta, tomou a palavra, o auxiliar da defesa, o advogado Bolivar. Disse, de início, que as acusações de contrabandistas feitas ao réu não subsistiam porque o processo contra êle instaurado pela Delegacia de Roubos e Furtos foi arquivado na Justiça, por falta de provas.

A seguir, o mencionado causídico apresentou as domésticas Joana Rosa de Souza e Matilde Santos Miranda, que foram empregadas do casal, as quais atestaram que a espôsa do acusado o traía, com um ex-jogador de futebol do Vasco, de nome Haroldo Magalhães Castro, hoje pertencente ao "Clube dos Milionários", dirigido por Ademir.

Muitas vêzes — afirmaram — Leni Mota Campos saía para encontrar-se com Haroldo recomendando-lhes que dissessem ao marido, se por ela perguntasse, que teria ido à modista ou a outro lugar qualquer.

DINHEIRO, APARTAMENTO E JÓIAS

A seguir, o advogado Bolivar asseverou que o acusado era um homem bem intencionado para com a espôsa, pois em julho do ano passado fêz, em nome dela, um seguro de vida no valor de um milhão de cruzeiros, sem contar o apartamento de alto luxo da Rua Toneleros, também em seu nome, além de jóias muitas de valor e mais duas casas de veraneio: uma em Araruama e outra em Petrópolis.

COAÇÃO IRRESISTÍVEL

Eram duas horas da madrugada de ontem, quando o sr. Romeiro Neto subiu à tribuna, para sustentar a tese da coação irresistível, na defesa de seu constituinte. Afirmou o causídico que "um homem dominado por uma coação irresistível passa a não raciocinar", como o atestam grandes juristas internacionais. Dentro da sua argumentação, declarou que o acusado, sentindo roubada a sua felicidade e não podendo, por outro lado, suportar mais as humilhações infligidas pela mulher, viu-se subitamente tomado de loucura, perpetrando a tragédia que vitimou a espôsa e que também o ia vitimando, pois o seu constituinte, depois de atingir mortalmente a Leni, virou a própria arma contra o peito, desfechando em si mesmo um tiro. E tendo o pulmão varado pela bala, abraçou-se ao cadáver da espôsa, dizendo que queria morrer com ela.

O sr. Romeiro Neto falava com veemência, procurando emocionar a assistência, a estas alturas prêsa às suas palavras.

RÉPLICA E TRÉPLICA

Concluída a oração do advogado de defesa, foi suspensa a sessão para descanso, recomeçando com o auxiliar de acusação, o advogado Rosemar Pimentel, novamente com a palavra, para a réplica.

O sr. Rosemar Pimentel procurou desfazer a impressão deixada pela defesa juntando novos argumentos na destruição das palavras do sr. Romeiro Neto. Êste, ao cabo do discurso do seu colega de acusação, retomou a palavra, iniciando a tréplica, apesar de não haver-se prolongado muito, logrou atingir os objetivos da defesa, que era o de emocionar a assistência.

O sr. Romeiro Neto, assim perorou, patèticamente:

— Senhores jurados, ajudai a reerguer êsse môço desgraçado, para que êle possa fazer de sua filha Ângela Maria uma espôsa como êle não teve o direito de ter".

SETE A ZERO

Os jurados recolheram-se para a votação, enquanto a sessão era novamente suspensa. E às 5.30 horas da manhã, foi a sessão reaberta, para a leitura do "veridictum". E êste foi de 7x0. Unanimidade.

O acusado absolvido deixou a sala sob uma chuva de palmas, encerrando-se dessa maneira um episódio que, ainda recente, emocionou os círculos sociais não só da pequena comarca de Marquês de Valença, no Estado do Rio, mas também da Capital Federal.

Envenenado...

Ingerindo formicida com guaraná, suicidou-se ontem, em sua residência, na Rua Meruoca, bloco 4, ap. 101, no Conjunto Residencial do IAPI de Honório Gurgel, Almerindo Dias da Silva, viúvo, de 54 anos, empregado no "Jornal do Comércio".

Ao que ficou apurado, Almerindo, depois de beber o tóxico, dentro de casa, saiu correndo para o lado de fora, tombando morto junto ao portão. Ao cair de bruços, a fronte bateu na calçada, arrebentando a cabeça.

VÁRIAS MULHERES

Entrando em investigações, o comissário Gilberto teve conhecimento que Almerindo, que morava sòzinho, num porão, era um homem dado a numerosas mulheres, que sempre o visitavam. Gostava de amantes e gastava com elas. Algumas dessas divas foram identificadas: Iolanda Gonçalves Lucena, de 21 anos, moradora na R. Ferreira Cantão, n. 481, em Irajá e Ivone Silva Ferreira, de 21 anos de idade, domiciliada na Estrada João Paulo, n. 314 (Edifício Coletivo), em Honório Gurgel.

VIU O PREPARO

Interrogadas, na delegacia, Ivone e Iolanda confirmaram que visitavam amiudadamente o suicida, ajudando-o, muitas vêzes, na limpeza da casa. Admitiram, porém, que Almerindo não era procurado sòmente por elas. Haviam outras que o visitavam também.

Iolanda, em suas declarações, disse que estivera em casa de Almerindo, ontem, encontrando sôbre uma mesa, uma lata de formicida, uma garrafa de guaraná e um copo, contendo um pouco do tóxico, que ela percebeu ao cheirar e sentir o odor forte do poderoso veneno. Perguntou então ao "amiguinho" para que aquilo, tendo-lhe êle respondido que era "para se matar".

MÁ SITUAÇÃO

Aconselhou-o então a que não fizesse tal coisa, porque não valia a pena, procurando tirar-lhe da cabeça a idéia funesta.

Mas Almerindo confessou-lhe que se encontrava em má situação financeira, acrescentando que havia gasto um dinheirão no casamento de uma filha, o ano passado, e tinha que manter suas mulheres.

SUSPEITA

Contudo, o comissário Gilberto está inclinado a acreditar tratar-se de crime, admitindo tenha alguma das mulheres da vítima tomado a iniciativa de envenená-lo. Nesse sentido, o comissário vai investigar, determinando a abertura de inquérito a respeito, no 24.° D. P.

O corpo, depois do exame pericial, foi removido para o Instituto Médico-Legal.

DORMINDO, MATOU A CRIANÇA

Ontem pela manhã Neusa Fernandes dos Santos, de 14 anos, casada, com Everaldo dos Santos e residente num barraco sem número do Morro do Querosene, solicitou a um médico atestado de óbito para seu filhinho Mauro Fernandes, de um mês e 19 dias de nascido.

ASFIXIADO

O facultativo que acorreu, ao examinar a criança, verificou que ela havia morrido asfixiada e observou que não poderia passar atestado, em tais circunstâncias, devendo ela ir ao Distrito Policial, para obtê-lo.

No 14.° D. P. Neusa declarou ao comissário Átila que o garotinho dormia com ela e o marido e, de noite, sem o perceber, virando-se durante o sono, ficou por cima da criança, asfixiando-a. Sòmente pela manhã, deu pela coisa.

O comissário mandou remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Leagl, para a necessária autópsia.

MORREU AFOGADA A CRIANÇA

O menor Valdir Pereira dos Santos, de seis anos, filho de Simar Ferreira dos Santos e Maria Augusta dos Santos, residentes na Estrada do Colégio, 150, pescava rã, ontem, em um riacho existente no fundo de sua casa, quando, desequilibrando-se, caiu na água, afogando-se.

Com o comparecimento do 24.° Distrito Policial o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Motoristas em tumultuosa reunião

Vários incidentes antecederam a votação nominal, que foi aceita, segundo o presidente do Sindicato, apenas "para constar"

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição prosseguia a tumultuosa reunião dos motoristas no Sindicato dos Rodoviários do Rio de Janeiro a fim de discutir os seguintes assuntos:

a) permissão dos táxis para fazer lotação; b) a acusação de desrespeito ao Código Nacional de Trânsito; c) cassação à concessão deferida à "Taxitur"; discussão sôbre o decreto 31-181.

A primeira convocação, marcada para as 19.30 horas, não se realizou, devido à falta de "quorum", tendo sido marcada outra para 20.30 horas.

Durante duas horas, ao início dos trabalhos preliminares, a assembléia lutou com a diretoria do Sindicato para que fôsse nomeado o presidente da mesa, recaindo a escolha da maioria sôbre o sr. Renato Rocha e da outra sôbre o nome do sr. Heitor José de Morais.

Após vários debates entre os associados que se dividiram entre a antiga e a atual diretoria, foi eleito o sr. Renato Rocha, com 112 votos, contra 78 do sr. Heitor José de Morais.

Falando à nossa reportagem, o sr. Renato Rocha, pouco antes da votação, declarou-nos que vários policiais tinham se insinuado como "olheiros" na reunião, devido ao clima de que a mesma se revestia, acrescentando que o motivo por que a assembléia se retardara era devido ao fato de ter sido o livro de atas escondido pelo atual presidente do Sindicato, sr. Augusto Rabêlo, que — acentuou — é amigo do diretor do Trânsito e vem insinuando a sua defesa no seio da classe revoltada com as suas arbitrariedades.

Cêrca de 600 associados compareceram à reunião, apesar do número restrito de votos acusados pelo resultado da reunião.

Soubemos que o presidente do Sindicato aceitou a votação apenas "para constar", pois considerava a mesma ilegal.

Agredidos os...

(Conclusão da 8.ª página)
evados ao 6.° Distrito Policial, onde o comissário Gastão, depois de ouvir as partes, mandou autuá-los. As vítimas da agressão sofreram ferimentos nas costas e nas pernas.

MAIS 84 VIATURAS PARA A POLÍCIA

Oitenta e quatro viaturas foram ontem incorporadas ao serviço do DFSP, para aumentar a sua frota mecanizada, compreendendo 17 camionetas, 29 motocicletas, 15 sidecar, sendo 12 com aparelhos receptores e transmissores, 1 ambulância, 6 furgões e 4 veículos para transportes de alimentação de presos.

O ato da incorporação teve lugar na Rua Mata Machado, revestindo-se, a solenidade, com a presença de várias autoridades civis e militares, entre elas o general Amauri Kruel, chefe de Polícia, o diretor da DPPS coronel Danilo Nunes, o diretor do Serviço de Trânsito, e outras figuras representativas da polícia. Por ocasião das novas viaturas, o general Amauri Kruel, pronunciou algumas palavras, mostrando a significação da cerimônia, acentuando o desejo do govêrno de dar à polícia um aparelhamento eficiente e capaz.

Vitória tranqüila do Fluminense

Baqueou a Portuguêsa pela contagem de 3x0 — Léo (2) e Jair Francisco, os marcadores — Fraca a renda — Como se apresentaram os quadros

Finalmente, o Fluminense obteve ontem à noite, no Maracanã, vitória fácil e tranqüila frente a um pequeno, a Portuguêsa.

Desta vez os tricolores, embora não tivessem feito uma peleja para ser classificada de ótima, jogaram relativamente bem e conseguiram o placar de 3x0, que, a bem da verdade, podemos dizer não refletir a superioridade do quadro das Laranjeiras no gramado durante todo o desenrolar da partida.

PRIMEIRA FASE

A primeira fase não mostrou desenvolvimento rico em técnica ou entusiasmo. Jogava melhor a equipe de Pirilo, sem chegar entretanto, a demonstrar bom futebol e a abertura da contagem logo no primeiro minuto, apesar de colocar os craques tricolores mais à vontade, não deu melhor rendimento ao time. Telê havia se apoderado da bola em seu meio-campo. Ultrapassou a linha divisória e encaminhou-se para a externa, de lá centrando sôbre a área. Léo, que acompanhava o lance, colocou-se bem, recebendo o centro e desviando, de cabeça, a pelota para o fundo das rêdes de Antoninho.

Depois da abertura da contagem, a pequena assistência presente chegou a pensar numa goleada.

Porém, tudo não passou de ilusão, de vez que apesar do predomínio dos companheiros de Castilho, a meta da "lusa" poucas vêzes correu sério perigo.

Já ao apagar das luzes dessa etapa, faltando apenas meio minuto para o seu término, foi que surgiu o segundo "goal". Ainda Léo, foi o seu autor. A bola viera de Róbson a Escurinho dentro da área adversária. O ponteiro esperou a saída do goleiro Antoninho e encobriu-o. Juvaldo, nessa altura correu para dentro da meta e salvou, oferecendo, porém, o couro ao comandante, que com um "tiro" calculado, consignou então, o segundo tento. Dada a saída, foi encerrado o primeiro tempo.

SEGUNDA FASE

Para a segunda fase o Fluminense modificou seu sistema de ataque. Jair Francisco, que vinha jogando na meia cancha, inverteu seu papel com Róbson. Daí então, cresceu um pouco a produção de todo o quadro e a defesa da Portuguêsa passou a ter trabalho redobrado, aparecendo o zagueiro-central Juvaldo, como a grande figura de sua equipe.

O terceiro e último "goal" do Fluminense e da peleja surgiu logo aos três minutos. Telê dominou o couro e cedeu a Jair Francisco. Jair driblou dois adversários e partiu célere para a meta contrária. Antoninho ficou indeciso e o atacante tricolor, da altura da marca do pênalte, "fuzilou" com o pé direito.

Depois disso o Fluminense passou a dominar o antagonista e o placar, que nem mesmo se modificou, poderia ser bem maior, não fôsse a péssima pontaria dos avantes tricolores.

QUADROS E RENDAS

Os dois quadros alinharam-se com a seguinte constituição:

FLUMINENSE: Castilho; Cacá e Roberto; Jair Santana, Clóvis e Altair; Telê, Jair Francisco, Léo, Róbson e Escurinho.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Juvaldo e Estêvão; Aroldo, Russo e Tião; Sandoval, J. Alves, Jaime, Chiquinho e Ronaldo.

A renda atingiu a pequena soma de 182.992 cruzeiros e o árbitro Gama Malcher teve boa atuação.

PRESOS NO...

Os policiais Valter, Valdir, Anór, Fernando e Cid faziam ontem uma diligência no Campo de Santana quando depararam, em atitude suspeita, dois indivíduos. Interrogados mostraram-se confusos, sendo levados para a Polícia Central. Ali foram identificados como sendo Paulo Feliciano Barbosa, de 22 anos, solteiro, sem residência nem profissão e Valdemar de Amorim, de 35 anos, solteiro, também sem residência nem profissão. O primeiro estava condenado a 6 meses de reclusão por invasão de domicílio na 20.ª Vara Criminal e contra o segundo havia um mandato de prisão preventiva expedido pela 12.ª Vara por haver agredido alguns policiais.

Depois de ouvidos na Polícia Central, ambos foram levados para a Delegacia de Vigilância, onde ficaram à disposição da Justiça.

Com falsa autorização viajou para a Argentina

Carlos Alberto, funcionário do Ministério da Justiça, foi à Argentina valendo-se de uma falsa autorização, documento que estava assinado pelo dr. Paulo Lira, chefe de Gabinete do titular da Pasta da Justiça. O mencionado funcionário é lotado no serviço de Comunicações, devendo agora explicar, num inquérito policial, já instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações, como conseguiu tal documento e as respectivas assinaturas.

Também o dr. Paulo Lira, que teve a sua assinatura falsificada, está interessadíssimo no esclarecimento do caso, já tendo solicitado inclusive providências junto ao Instituto de Criminalística.

POLÍTICA FLUMINENSE

Resposta do sr. Paulo Araújo ao diretório da UDN de Itaperuna

O sr. Paulo Araújo, presidente da UDN fluminense, respondendo a telegrama que lhe endereçaram o dr. Luís Monteiro de Barros e o sr. José de Cerqueira Garcia, respectivamente, presidente e secretário geral do Diretório udenista de Itaperuna, enviou-lhes o seguinte telegrama:

"Acuso recebimento telegrama a mim enviado prezados correligionários, dando-me ciência Diretório Municipal Itaperuna apreciou carta dirigi deputado Serpa de Carvalho, por êste lida tribuna Assembléia Estadual, em que examino quebra linha partidária deputados Raul Travassos, Adolfo Oliveira e Fausto Faria.

Em resposta, cumpre-me dizer-lhes que sòmente depois laboriosas gestões junto aquêles deputados, de reiterados apelos sentido atendessem ponderações presidência partido, me decidi escrever nosso líder naquela Casa Legislativa, de acôrdo diretrizes políticas traçadas última convenção e em obediência princípios seguidos pela UDN.

Tudo fiz, pessoalmente e através outros correligionários, acatassem êles orientação chefia Partido, o qual vem sendo solapado pela perniciosa influência Governador do Estado, que muito se rejubila sua ação, considerando-a grande serviço prestado PSD.

Diante não atendimento essas exortações, e consciente estar cumprindo rigorosamente meu dever, me vi contingência solicitar líder Serpa de Carvalho, naquela missiva, concitasse aquêles deputados, reincidentes em não seguir linha partidária, a que, a não obstante essas atitudes que tanto lamentava e reprovava, a ela inteiramente se ajustassem, sem nenhuma discrepância, ou caso não tivesse tal propósito, se desligassem do Partido. Ensejei-lhes, com essas palavras, uma derradeira oportunidade: reintegrar-se na orientação partidária ou deixar os quadros da UDN. Quanto a entendimento objetivando pacificação, para os quais foi credenciado prezado correligionário Ventura Lopes, cabe-me afirmar-lhes estarei pronto encaminhá-los mais alto sentimento udenista, máxima serenidade e sincero intuito democrático, como nunca deixei de procurar resolver tôdas as questões internas nosso Partido. Tendo Deputado Raul Travassos distribuído imprensa primeiro telegrama distintos correligionários endereçaram minha pessoa, não só divulgarei o segundo que me mandaram sôbre mesmo assunto como êste."

Atenciosas saudações. — (a) PAULO ARAÚJO.

Assassinado...

(Conclusão da 8.ª página)
Conduzido para a Polícia Técnica, o menor criminoso, depois de entregar a arma homicida, uma maleta, duas latas de azeite marca "Lyrio" e algumas peças de roupas, (êstes últimos objetos afirmou tê-los adquirido com o dinheiro encontrado em poder da vítima), negou ter praticado o crime com intenção de roubar.

ERA RIXA ANTIGA

Entrando em detalhes, o menor P. S. M., que, segundo as autoridades policiais, há tempos foi autor de um furto em um armazém situado em Jacarepaguá, afirmou que de uma feita, quando passava em frente da residência de Nilton Francisco dos Reis, a vítima, foi espancado. Naquela ocasião, o menor assassinado teria contado com o auxílio de seu irmão mais velho. Com esta surra, P. S. M., se tornou inimigo de Nilton.

Na ocasião do crime, P. S. M. se encontrava em um matagal recolhendo lenha, quando deparou com Nilton dos Reis, que passava pela estrada. Houve entre os dois menores uma discussão, iniciada quando P. S. M., lembrou que ali se encontravam a sós e poderiam muito bem tirar a "diferença". A vítima teria ofendido a genitora do criminoso, que, enfurecido, desferiu-lhes duas folçadas na cabeça.

PARA A DELEGACIA DE MENORES

Quando o infeliz Nilton dos Reis caiu em uma poça de sangue, o dinheiro que estava em seu bolso rolou para o chão, do que se aproveitou P. S. M. para apanhá-lo e fugir do local, rumando diretamente para seu domicílio, onde permaneceu como se nada tivesse acontecido.

Em virtude de sua qualidade de menor P.S.M. foi levado para o 26.° Distrito Policial pelo detetive Fausto, a fim de prestar depoimento, em seguida para a Delegacia de Menores.

Cena de sangue entre camelôs

(Conclusão da 8.ª página)
Osvaldo Cruz. Surprêso, Elias reclamou, fazendo ver a Átis que aquêle "ponto" era seu há muito tempo. Átis não aceitou os argumentos do colega e passaram os dois a discutir, terminando por ser o septuagenário agredido pelo rival que, apesar de infinitamente mais môço, usou contra o seu contendor de uma faca.

Elias foi medicado no Hospital Getúlio Vargas e o agressor foi prêso e autuado no 21.° Distrito Policial.

PRESOS OS...

(Conclusão da 8.ª página)
mão armada, foi prêso quando tentava "gunguear" um passageiro no trem Barão de Mauá-Caxias, e o segundo foi detido ao arrebatar da mão da senhora Argentina Maria da Conceição a importância de 1.000 cruzeiros, quando a mesma saía de sua residência, à Trav. Capitão Barroso, 300.

Ambos, após as formalidades de praxe, foram recolhidos ao xadrez.

Escreveram no POSTE

DIA

0095 — 24	6912 — 3
6063 — 16	286 — 22
4816 — 4	575 — 19
0800 — 25	8 — 20

CONST.	N	NIT.
3528 — 6		5591 — 23
3581 — 21		8090 — 22
8531 — 8		3230 — 8
0628 — 7		1575 — 19
6263 — 16		8486 — 22

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...

É a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO OEIBE Rua Riachuelo, 16 — Tels.: 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

diálogos nas RUAS...

— Qual o maior saco de gatos — o PSD, o PTB ou o PRP?
— Por enquanto marcham empatados. Alguns diretórios estaduais de todos três permanecem em estado de revolta. Quanto mais se aproxima o pleito eleitoral mais se acentuam as divergências. As ambições pululam.
— São partidos multi-partidos...

— O —

— Acho que o Alkmim não conseguirá arredondar para 100 bilhões o papel pintado em circulação, salvo se emitir notas de 5 mil.
— Por que dizes isso?
— Dizem que o contrato com a De La Rue, de Londres, é limitado apenas a 3 bilhões mensais, para que o cruzeiro só se desvalorize 3% ao mês.
— Na marcha em que vai perderá todo valor antes de findo o ano vindouro.

— O —

— Economizei vinte anos para poder deixar um seguro de Cr$ 200.000,00 para minha família! Não darão renda sequer para o aluguel de uma choupana!
— Essa gente que desgoverna o país parece a serviço da Rússia para aniquilar a Nação a galope!
— Se fôr reeleita, fique sabendo que me naturalizarei guatemalense ou portorriquenho...
O Brasil se não os enxotar passará à categoria de burgo podre...

— O —

— E nada de ser solucionado o caso de esbulho da pracinha fronteira ao Edifício Andraus, em Copacabana.
— Será que exige alta indagação?
— A coisa é simples. O Negrão de Lima não tem nada que matutar. Está na obrigação de mandar retirar logo o tapume e forçar os audaciosos esbulhadores a plantar 18 árvores, pois puseram abaixo as que ornamentavam o logradouro público!
— Completaria eu o corretivo suspendendo das funções o engenheiro que deu licença para o assalto.

— O —

— Os bilhetes da Loteria Federal continuam a ser impingidos ao povo pelo duplo do custo!
— Ninguém me tira da cabeça que a extorsão é dirigida pelas Casas Lotéricas. Não expõem mais bilhetes nos balcões, enquanto dezenas de camelôs fazem o pregão em frente às suas fachadas!
— Ao meu ver é um caso de polícia...

— O —

— O angu político está fervendo, mas não molesta a liderança do Vieira de Melo, que vai ficando.
— E ficará como diz o vulgo, não sairá:

Sai a chinela do pé,
Sai ordem do capataz,
Do fumo sai o rapé,
Só tu, Vieira, não sais!...

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

PASSE ONTEM, SR. DR. JUIZ!

Existem métodos de atuação curiosos, no Brasil. As autoridades, ditas competentes, que adoram uma pupublicidadezinha, mais que o cumprimento de suas obrigações, vez por outra, tomam-se de amores incontidos pelo respeito à lei e vão a pontos tais, que acabam atrabiliárias. Uma coisa de ridícula importância, transformam em caso nacional, desde que através dela, possam fazer ondinhas em tôrno de seus nomes e viver as glórias efêmeras das manchetes da imprensa e dos noticiários radiofônicos e televisados. As coisas sérias, aquelas que dão trabalho, estas ficam ao abandono, pois o que representa trabalho, muito pouco dá em compensação publicitária.

O Juiz de Menores desta esburacada e esturricada comuna do Dr. Chico Negrão, homem ilustre não há dúvida, cujo saber jurídico, também, não ousamos contestar, parece que ficou perdido nos séculos que se foram, quando a educação familiar era baseada na rigidez do agarre a sáia da mamãe, as anáguas da vovó ou as ceroulas do papai.

Pessoa de bôa família, menina de qualidade — verdadeiro poço de virtudes — era aquela que andava cercada de mucamas, sem poder mostrar, sequer, a pontinha do dedão grande do pé ou, mesmo, um joanetesinho de estimação.

Os séculos correram! Descobriu-se a penicilina! Entramos na era eletrônica. Passamos a ingerir coca-cola, chocoalhar no "rock'n'roll", bambolear o calipso e a andar de lambretas! Os satélites começaram a movimentar-se nos espaços, graças ao pioneirismo sideral dêsse Borba Gato mineiro, bandeirante interplanetário, Vivaldino Kubicheque. Mais recentemente os russos, primetas dos janízaros e cossacos do M.M.C. irmãos ideológicos de Luís Carlos Prestes, lançaram o "Sputnik" na esteira do Viscount do Sultão de Brasília. Já agora os norte-americanos lançam o Conceição, que, "se subiu ninguém sabe, ninguém viu", segundo os versos do inesgotável Jair Amorim. Os satélites tanto o do Dr. Vivaldino, como o "Sputnik" dos russos e o Conceição dos americanos, começaram a movimentar-se nos espaços, onde as leis ainda divinas e a intransigência dos homens não chegou ainda.

S. Excia. o Dr. Juiz de Menores acha, entretanto, que poderá corrigir todos os males desta cidade livre, proibindo — pasmem todos! — que menores entrem nos estúdios da televisão. Como desejamos, de coração, que o Sr. Dr. Juiz de Menores cumpra bem suas funções, vamos apontar-lhe alguns lados esquecidos de suas obrigações diárias.

As crianças que perambulam pelas ruas da ex-cidade maravilhosa, não frequentam estúdios de televisão. Os menores que assaltam transeuntes, noviços no crime, após uma bôlsa de 'estudos' na Sorbonne do crime e do vício — sinistro S.A.M. — não se aperfeiçoaram no Clube do Guri de Samuel Rosemberg ou no 'A Estrêla é o limite' produzido por Almeida Castro. As crianças que ingressam em cinemas enganando a idade, que arriscam pules no Jockey Club ou puxam o 'charro' nos escondidinhos da zona sul ou nas favelas cariocas, não foram induzidas ao vício, através das Audições de Angela Maria, as Aventuras do Falcão Negro, Gladys e seus bichinhos, ou o "Esta é a sua vida" de Alcino Diniz.

Os milhares de fiscais e comissários de menores que existem por aí, com carteirinhas para ingressar em cinemas, teatros, "boites", campos de futebol ou em "dancings" e gafieiras, se quisessem trabalhar, mas trabalhar meeeeeesss...mo, poderiam constatar nossas afirmações. Encontrariam, nas ruas, nos bares, nos prados, nas portas dos cinemas, crianças abandonadas, maltrapilhas, famintas e doentes, iniciando a escala do crime. Elas estão bem à vista, sem que um só fiscal ou comissário de menores, ou, ainda o próprio Sr. Dr. Exmo. e Meritíssimo Juiz de Menores dê as caras ou tome qualquer providência.

Quem vai a estúdio de televisão — saiba Excia.! — que é um lugar sério e de trabalho, fiscalizado pelos seus próprios diretores e funcionários, pelo menos não está com fome ou adquirindo vícios. Nem vão aprender o que aprendem, pela omissão do Juizado de Menores, nos lamacentos caminhos da vida da sargeta, por obra e graça das autoridades, ditas competentes.

A televisão que apresenta programas altamente educativos e culturais — O céu é o limite, Quero saber mais, Tele-testes etc. — não é antro de perdição, nem sucursal do Serviço de "Assistência" aos Menores. Lá trabalham, honestamente, chefes de família e mães extremosas, que vêm, nas crianças — quase sempre acompanhadas — que freqüentam o auditório, os próprios filhos que deixaram em casa enquanto estão entregues à tarefa dignificante, embora, muitas vêzes, mal remuneradas, de divertir até mesmo o Sr. Dr. Juiz de Menores e seus sorumbáticos satélites da fiscalização.

O Sr. Dr. Exmo. Juiz de Menores deve saber que publicidade em jornal, rádio ou televisão é paga. Quando quiser propaganda, procure nos jornais e rádios o respectivo Departamento Comercial. Na Tupi, estarão, sempre, à disposição de Meritíssimo, o Ary Nogueira ou o simpático e elegante Aloisio Chaves, que lhe fornecerão precinhos camaradas. Quem gosta de cartaz é parede... Passe ontem Sr Dr Juiz de Menores!

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2 010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE
— Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — lingüiça etc
Matadouro: Av Botafogo, 393 — Gramacho — Tel : 81
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

Acumulam-se os libelos

ONZE são os Ministérios, dos quais apenas seis foram aparentemente preenchidos por livre escolha do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, como reza a Constituição da República, quando na realidade as nomeações provieram de injunções partidárias, solvendo compromissos da campanha eleitoral: Fazenda, Agricultura, Viação, Trabalho, Saúde e Educação.

Os da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Exterior e Justiça, público e notório é, foram impostos pelos deflagradores da quartelada de 11 de novembro, suplementada a 21 do mesmo mês. Quer os militares, quer os das Relações Exteriores e Justiça recaíram em individualidades com capacidade comprovada para o exercício das respectivas funções, acontecendo, porém, que as duas pastas civis, Exterior e Justiça, foram nos casos de suma importância deslocadas de suas sedes para os bastidores do Palácio da Guerra, numa evidente capitis diminutio.

A vontade do presidente da República nesses setores de seu hipotético govêrno é absolutamente nula. Casos e problemas os mais diversos, relacionados com a pasta política por excelência, são dela desviados e levados ao veredictum ou ao parecer do ministro da Guerra. A interferência do ex-ministro do dr. João Café Filho, no terreno das relações exteriores, é também indiscutível. O caso do pinho, ou seja, a barganha selada entre o ditador Perón e o sr. Jango Goulart comprova sobejamente a assertiva.

Interfere ao mesmo tempo o Palácio da Guerra em assunto privativo dos outros ministérios militares, até mesmo no cancelamento de promoções de oficiais com relevantes serviços prestados às duas classes, como se verificou com a do coronel Adil, libertador do "Mar de Lama", e com a do comandante Bulcão Viana.

Êsse o estado de fato dos cinco Ministérios emanados do advento da Novembrada, constituindo a chave mestra do poder.

No centro ministerial o da Fazenda, o grande propulsor da agravação da crise econômico-financeira. Caracteriza a figura de Janus, o deus bifronte, voltado ao mesmo tempo para o Catete e para o Palácio da Praça Duque de Caxias. Personifica, como se vê, o meio têrmo, atendendo com igual solicitude as duas fôrças paradoxalmente harmônicas e antagônicas.

O restante da divisão ministerial simboliza a inoperância, a incapacidade, a incompetência, a improdutividade.

Retrata o desarvoramento do govêrno e constitui, com os demais, fontes perenes de libelos articulados contra a insânia governamental.

Dezenas de inquéritos parlamentares, entravados por interêsses inconfessáveis, esteriotipam a época de autoridade e de degradação moral que estamos vivendo.

Para que em todos os seus itens aos libelos não cheguem ao conhecimento da Nação, arrolhada é a liberdade de pensamento e de expressão, como vai ocorrer com o trancamento do Rádio e da Televisão aos debates travados pelos que se erguem contra erros, deslizes, desmandos e malversações da administração federal.

Impera, portanto, a balbúrdia nos vários segmentos do terreno dirigente dos públicos negócios.

Da balbúrdia vem surgindo a anarquia. O partido chefiado pelo vice-presidente da República prega abertamente a greve nesta capital e nos Estados. À frente de piquêtes agressivos e depredadores marchou, na Paulicéia, o maior expoente do diretório petebista regional.

Sucedem-se assaltos às Delegacias de Polícia nesta capital, por oficiais e praças do Exército.

Colonos paranaenses fazem justiça pelas próprias mãos, investindo contra salteadores de terras da União, lesadores do Patrimônio Federal em centenas de milhões! Um oficial do Exército no plenário da Câmara dos Deputados ameaça com o derramamento de mais sangue, representante que é do partido que acelera, o deflagrar de convulsão social em estado latente.

Em resumo, essa torrente de libelos oriundos de fatos concretos e incontestáveis pode ser fundida num só — Não temos govêrno.

Brasília é a principal meta dos insanos morais e mentais. Elegerá a terapêutica que curará as cutiladas mortais vibradas contra o regime. Advirá o milagre ou o caos.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

VIGARICE INTERNACIONAL

O presidente da Bolívia, buscando justificar a decretação do estado de sítio em seu país, fêz um discurso no qual, indiretamente, acusa o Brasil como insuflador do movimento separatista em Santa Cruz de la Sierra. Esta a mais revoltante baleia que um govêrno poderia articular para justificar suas próprias debilidades.

O mundo inteiro sabe, e isto é das nossas tradições, o alto sentido em que o Brasil sempre colocou o problema das suas relações com os demais povos. E, no tocante aos nossos vizinhos do Continente, timbramos sempre em manter uma conduta de cordialidade exuberante e de generosidade sem limites.

A própria Bolívia, mais do que outra qualquer nação, tem recebido provas insofismáveis dessa generosidade. Nunca deixamos de cumprir os nossos compromissos e nada temos recebido em troca de comportamento tão exemplar.

A acusação agora feita é ridícula e falsa. O Brasil não poderia ter o mínimo interêsse na agitação que flagela a Bolívia, aliás frequentemente açoitada por movimentos sangrentos. Ao contrário, folgaríamos se a paz e a ordem voltassem a reinar na nação andina, porque só assim teríamos a esperança de recuperar a fortuna que ali empatamos na construção da ferrovia de Santa Cruz de la Sierra, para cujo resgate deve responder o petróleo boliviano. A agitação não beneficia aos interêsses do Brasil.

Todavia, interessa ao govêrno boliviano manter a agitação para justificar as violências do regime cripto-comunista ali implantado. Êsses regimes de fôrça vivem na base da vigarice, interna e externamente. Mas é bom que os agitadores do govêrno boliviano saibam que o Brasil nunca serviu nem servirá jamais como "cabeça de turco" para as vigarices internacionais. O Brasil repele as insinuações e acusações capciosas, e sabe muito bem que elas não traduzem os verdadeiros sentimentos do nobre povo boliviano, vítima também das exsudações nauseantes de grupos de "profiteurs" e agitadores sem escrúpulos.

O MAIOR SUSTO DO MUNDO

O vereador Edgard de Carvalho costuma compilar umas notas curiosas e publicá-las em livros. Referem-se a coisas grandes, ou, precisamente, como diz o autor, "às maiores coisas do mundo". E estava êle a contar algumas dessas curiosidades a um grupo de vereadores quando estalou na "Gaiola de Ouro" o furioso "catch" entre o Frederico Trota e o Geraldo Moreira. No meio da confusão alguém gritou:

— Vão atirar!

O tiro não saiu. O "catch" prosseguiu a sôcos e pontapés. E quando tudo acabou o Bandeirinha de Melo perguntou:

— Cadê o Edgard?

O homem havia sumido. E precisamente naquele instante, lá defronte ao Cine Odeon, numa roda de amigos, o Edgard contava sua própria história:

— Foi o maior susto do mundo...

E se houvesse cronometragem êle teria também ganho a mais veloz corrida rasa de todos os tempos... Já ninguém poderá criticá-lo de ser autor que não vive suas próprias histórias...

QUENTE E FRACO

E por falar em briga, o major Humberto Molinaro estava outro dia na Câmara furioso com essa história do 5.º Distrito. Furioso, é óbvio, com os policiais que se excederam ao efetuar a prisão do tenente Ulisses. E, depois de haver anunciado no plenário que ainda iria correr muito sangue, saiu para bebericar um cafezinho. Contam que êle tomou um gole daquela fervura que o outro Ulisses — o sósia do Ramsés III — tem mandado servir aos deputados e visitantes na Sala do Café. Tomou um gole e fêz uma careta:

— Quente e fraco!... exclamou.

Um malicioso, que estava ao lado, comentou a "mezza você": — Estará o Molinaro fazendo um auto-retrato, uma auto-crítica?!...

SENADO

VILASBOAS FALA SÔBRE CANROBERT

Com número regimental iniciou a sessão o sr. Freitas Cavalcanti.

O primeiro orador da tarde Mourão Vieira tratou da cultura da juta amazônica fazendo ver a necessidade de fixação de preços para essa fonte de riqueza do estado, e a aquisição de estoques que se encontram em Parentins, Itatiaia, Santarém e outras cidades do interior.

A seguir o sr. Gilberto Marinho discursou sôbre a gravidade do problema florestal, adiantando que anualmente são destruídos mais de trinta mil quilômetros quadrados de nossas reservas florestais, que segundo previsões abalizadas continuando assim, as florestas do Sul do Brasil estarão extintas dentro do prazo de 25 anos, do nordeste em 15 anos, restando-nos apenas a floresta amazônica. O representante carioca salientou que até agora a área de reflorestamento ainda não ultrapassou a 10 mil quilômetros quadrados. Nessa oportunidade o orador fêz críticas severas ao Executivo por ter reduzido o Orçamento do Serviço Especializado do Ministério da Agricultura destinado a salvar uma das nossas mais importantes riquezas as florestas.

Ao ensejo do transcurso do segundo aniversário da morte do general Carombert falou o sr. João Vilasboas, enaltecendo a figura do extinto como militar e como cidadão. Associando-se às homenagens falaram também os senhores Gilberto Marinho pelo PSD, Ezequias da Rocha pelo PR e Novaes Filho pelo PL.

O projeto do Código de Rádio difusão foi retirado da ordem do dia, em face do requerimento do sr. João Vilasboas que pediu 48 horas para que fôsse ouvida a Comissão Técnica de Rádio.

A VOLTA DE PRESTES

MARIO GUIMARÃES
Deputado Federal

O anunciado retôrno do sr. Luís Carlos Prestes à atividade política não nos impressiona pelo fato, em si, mas, pelo que está oculto, motivando a sua efetivação, nêste momento da vida brasileira.

Fomos, sempre, contrários à cassação do registro do Partido Comunista do Brasil. Não, porque tenhamos qualquer simpatia pelo sistema político objeto da pregação dos bolchevistas. Ao contrario, a nossa posição foi, sem tergiversações, em tôdas as épocas, da mais completa divergência com os ideais comunistas. E os combatemos, como bons democratas, jamais transigindo com os seus adeptos, nem, mesmo, por momentânea conveniência política.

Mas, é que não nos sentimos à vontade quando somos forçados a terçar armas com fantasmas. O clima da ilegalidade é o mais propício aos comunistas. Combatem na penumbra, lutam na sombra, ferem com segurança, e não recebem o revide, porque estão ocultos pelo anonimato a que foram atirados pela deliberação que proibiu o funcionamento do seu Partido.

Preferimos, por isso, o debate democrático das idéias, nas praças públicas, na imprensa, no rádio e na televisão, convencidos, que estamos, de que a boa causa, que é a nossa, há de prevalecer no julgamento do povo.

E essa nossa convicção decorre, não sòmente da certeza de que a mentalidade dos brasileiros prefere a liberdade à opressão, repudiando os que pugnam por um regime político em que o indivíduo nada vale e em que só o Estado importa; mas, também, dos antecedentes históricos, em todo o mundo.

O comunismo em nenhuma parte conquistou o Poder pelo voto. A sua ascensão ao govêrno ocorreu, sempre, pelo processo revolucionário, explorando o desgaste ocasionado pelos maus dirigentes, que levam o povo ao desespêro.

Sendo, portanto, êsse o nosso modo de encarar o assunto, a notícia do reingresso do sr. Luís Carlos Prestes na vida pública do Brasil não poderá ser motivo de apreensões. Nós o queremos em liberdade, diante dos nossos olhos, ao alcance das nossas mãos, para que possamos opor as nossas idéias às suas idéias.

O que, todavia, está preocupando é o que teria determinado essa atitude. O chefe comunista está há dez anos foragido. De tempos, em tempos, os jornais dão vagas notícias, de sua passagem e de sua ação, mas, nunca se soube que lhe passasse pela cabeça se apresentar para responder aos processos contra êle intentados.

Porque será que, agora, mudou de opinião? O fato causa estranheza, porque se verifica num momento em que o govêrno é acusado de facilitar e prestigiar a infiltração de elementos comunistas em posições de destaque da administração pública e nos altos comandos das Fôrças Armadas. Dá, por isso, a impressão de que obedece a um plano de agitação no país, com a utilização dos recursos governamentais, visando um golpe mortal no regime democrático.

Se assim fôr, o reaparecimento de Prestes encerra algo de grave. Não, como dissemos, pelo fato, mas pelo que êle representa como decorrência de uma ação prejudicial aos sagrados interêsses da nossa Pátria.

Precisamos, portanto, permanecer alertas, para que não sejamos surpreendidos, e possamos lutar vigorosamente pelo sistema de vida que melhor se harmonize com os sentimentos cristãos do nosso povo.

POLÍTICA NACIONAL

Tremendo libelo do líder udenista contra os homens do govêrno Kubitschek

Pacto de suicídio, no México — Esgotamento virtual das reservas ouro — Crise internacional — Crise militar

O sr. Carlos Lacerda pronunciou, ontem, na Câmara, um veemente discurso, fazendo revelações sensacionais, que deixam muito mal o govêrno do sr. Kubitschek.

— Em curta permanência em Washington — declarou o senhor Carlos Lacerda — centro, hoje, como sabe a Câmara, da política internacional, centro, e mais do que isso, Meca dos pedidores de empréstimos e financiamentos, que pelo mundo afora acorrem à capital americana, em busca de dinheiro, para continuarem o seu jôgo, tive oportunidade de contemplar de longe, em seu conjunto, certos dados fundamentais da crise interna do Brasil e ouso trazer, já não como líder da UDN, nem mesmo como modesto membro da Oposição democrática nesta Casa, mas como um simples cidadão, investido transitòriamente de um mandato popular, aos meus eminentes companheiros e colegas de tôdas as correntes partidárias aqui representadas, certas informações que, se não levam o sêlo da autoridade de quem as transmite, têm, indubitàvelmente, a marca da autoridade das fontes de onde promanam. Acaba o Brasil de celebrar, numa reunião do México, um pacto de suicídio econômico. Essa declaração não é minha: procede das fontes mais autorizadas da informação econômica e financeira latino-americana nos Estados Unidos. Ela se encontra no primeiro item do último número de "Nanson's Latin-American Letter", datada de 26 de outubro e que trouxe, ontem, em meu bôlso.

PACTO SUICIDA

Lendo o título da notícia — "O Brasil começa no México um pacto de suicídio" — declara que a mesma informação se encontra no número de 16 de outubro da "United States News & World Report". Ilustrando a conclusão dêsses depoimentos, declara o orador que o pacto do México, no qual o Brasil entrou como o boi no matadouro, é de tal gravidade que a Embaixada americana no Rio recebeu instruções no sentido de "tentar dar ao govêrno Kubitschek uma injeção de óleo canforado, a fim de evitar o colapso econômico da sua administração".

Sujeitou-se o Brasil a uma proporção até o máximo de 39% no mercado mundial do café, quando, no período de 45-49, essa percentagem era de 52%. O fato é tanto mais grave quanto o café já representou 76% das exportações brasileiras.

Comprometeu-se, ainda, o Brasil, a não interferir no desenvolvimento da participação dos cafés africanos no mercado mundial, concordando, tàcitamente, em que dois milhões de sacas de cafés daquele continente entrem no mercado internacional, nos próximos dois anos, para expulsar quantidade igual do nosso café.

— A segunda conseqüência — declara o orador — é que o Brasil se compromete a suportar uma parcela não vendável do café, até julho de 1959, da ordem de 19 milhões de sacas. Para que se tenha idéia, por efeito de mera comparação, em 1.º de julho dêste ano o Brasil estava com 7.800 mil sacas em tais condições.

Afirma o sr. Carlos Lacerda ter sido informado em Washington, de que o ministro da Fazenda do Brasil se comprometeu a restringir créditos, para fins reprodutivos, na proporção de 600 a 750 milhões de dólares, até 1.º de junho de 1959, a fim de "desviar êsses fundos para a estocagem de café financiado e comprado pelo govêrno, com o que se impediria o colapso do mercado. "Para isso salienta, terá de promover emissões capazes de enfrentar êsse novo compromisso e já em meados de outubro 150 milhões de dólares foram destinados a êsse financiamento".

— A quarta conseqüência — prossegue o orador — é que o Brasil acaba de concordar, implicitamente no México em conceder às repúblicas centro-americanas de café a movimentação de cêrca de 90% de suas safras, a preços relativamente altos. E quando essas repúblicas completarem as suas exportações, das safras em curso, o impacto total da crise mundial do preço do café recairá forçosamente sôbre os nossos ombros. A quinta conseqüência está em que o Brasil aceitou como inevitável uma redução no seu orçamento cambial, na sua receita em divisas americanas, num mínimo de 150 milhões de dólares para êste ano, com possibilidade de ainda maiores reduções, quando as naturais e inevitáveis conseqüências do pacto ora celebrado no México produzirem todos os seus efeitos.

Cita, ainda, o sr. Carlos Lacerda, o seguinte comentário da "Nanson's Letters": "Isto compromete irremediàvelmente qualquer possibilidade de regularizar a dessesperadora posição do Brasil em matéria de intercâmbio comercial com o Exterior e torna qualquer novo financiamento ao Brasil totalmente injustificável do ponto de vista econômico e doravante limitado ùnicamente a uma decisão, por parte do govêr-

(Conclui na 4.ª página)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Fusão do Estado do Rio com o Distrito Federal

O representante trabalhista, sr. Jonas Balense, enviou à Mesa, emenda constitucional, com o objetivo de mudar o art. 4.º das Disposições Constitucionais Transitórias, que passaria a ter a seguinte redação:

"§ 4.º do art. 4.º — Efetuada a transferência, o atual Distrito Federal e o Estado do Rio de Janeiro, reintegrar-se-ão, num só Estado, pela forma seguinte:

I — Os vereadores cariocas — acrescidos de mais quatro suplentes diplomados para mandato efetivo pelo Tribunal Superior Eleitoral — e os deputados à Assembléia Legislativa Fluminense, reunir-se-ão no Rio de Janeiro, em Assembléia Constituinte, pelo prazo de até seis meses, para votar a Constituição do novo Estado, escolhendo-lhe o nome na primeira sessão e concluindo os respectivos mandatos como deputados do mesmo.

II — O governador, os senadores e os deputados federais do Estado do Rio, e os senadores e deputados federais do atual Distrito Federal, concluirão seus respectivos períodos eletivos como mandatários do novo Estado, instalando-se o Govêrno, desde logo, em local fixado pela Assembléia Constituinte.

Na sua longa e minuciosa justificativa, o parlamentar fluminense, conclui asseverando: "Para não ferir suscetibilidades, a emenda atribui aos constituintes a escolha do nome do novo Estado. Tanto poderá ser Rio de Janeiro, como Guanabara, ou qualquer outro. Na realidade, o que a emenda propõe é o desaparecimento da separação regionalista, para que ressurja a Velha Província, senhora de tantas glórias e tão grandes lauréis, fazendo-o na plenitude de sua antiga integridade territorial e história. Que fluminenses e cariocas se unam e formem um poderoso Estado, cujos filhos possam ser ouvidos no Brasil com maior respeito constituindo a terceira fôrça política do país.

A "ASIATICA" CHEGOU A ALAGOAS

O parlamentar alagoano Armando Lagos, chamou a atenção das autoridades responsáveis, para o violento surto epidêmico da gripe conhecida como "asiática", surgido recentemente naquele Estado nordestino.

Concluiu o orador, as breves considerações, fazendo um veemente apêlo ao diretor do Departamento Nacional de Saúde, dr. Erlindo Salzano, no sentido de prestar substancial ajuda àquelas populações.

CÂMARA MUNICIPAL

Roubo generalizado nos hospitais da Prefeitura — Incorporação de Itaguaí ao Estado da Guanabara — Reunião dos "cardeais" para substituição do Superintendente de Transportes — Trinta cruzeiros para a "caixinha" — Sem moral e autoridade

Não houve nenhuma briga na sessão de ontem, apesar das galerias lotadas, julgando que mais um espetáculo esportivo, mas antiparlamentar assistiriam. Entretanto, sérias denúncias foram articuladas contra hospitais da Prefeitura, onde a roubalheira campeia impunemente. Afirmou o sr. Telêmaco Gonçalves Maia que, de março a setembro do corrente anos, roubaram cêrca de 1.140 lençóis do Hospital Sousa Aguiar, além de fronhas, remédios, vitaminas, etc., daí faltar para os doentes, sofrendo êles as conseqüências da ausência de administração. Conclui-se que o pessoal subalterno dos estabelecimentos são os responsáveis pelo desvio, sendo acrescentado acontecer tal desvio à falta de policiamento, pois o secretário do Interior alega não dispor de guardas para evitar os roubos. Trata-se de um grave problema, do qual acusam o prefeito como único responsável.

INCORPORAÇÃO DE ITAGUAÍ — Focalizou o sr. João Luís de Carvalho as providências que devem ser tomadas com relação ao magno problema, como seja a transformação do Distrito Federal em Estado da Guanabara. Antes, o edil falou de sua vida particular, afirmando ter tratado durante o tempo que estêve afastado da Câmara, de recompor sua vida financeira, destruída durante o tempo que estêve representando o povo. Depois de adiantar que seguiu os princípios programáticos do partido (PTB) e saiu com a moral alevantada, conforme voltava, discorreu sôbre a anexação da cidade fluminense de Itaguaí ao novo estado, como também ser desejo das populações limítrofes — Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, etc. — seguirem o mesmo caminho. Para tal leu uma moção apresentada ao seu partido, assinada por 50 correligionários fluminenses, que foram delegados na convenção regional petebista.

IRREGULARIDADES NA ESCOLA — Discorreu o sr. Cipriano Lima a propósito de irregularidades graves que se teriam verificado na Escola Visconde de Cairu, solicitando informações ao Prefeito das providências tomadas.

DESACATADO O VEREADOR — Comunicou à Casa o vereador Raul Gomes Pereira o desacato que foi vítima no Hospital Sousa Aguiar, por parte de um guarda, proibido que fôra de passar pelo portão lateral, talvez pensando que êle levava algum lencol.

REUNIÃO DOS "CARDEAIS" — O mesmo edil deu conta de uma reunião havida no gabinete do Prefeito, entre o chefe do Executivo e alguns vereadores, aos quais denominou de "cardeais", adiantando que ficara, então, assentada a mudança do superintendente de Transportes.

30 CRUZEIROS PARA A "CAIXINHA" — Denunciou o sr. Geraldo Moreira que está funcionando uma "caixinha" em todos os parques municipais, sendo obrigado cada morador a contribuir mensalmente com 30 cruzeiros, destinados à campanha do diretor do Departamento. Ao que tudo indica o líder do PTB está perdendo o eleitorado das favelas, descrente que estão os moradores de sua ação negativa e prejudicial aos interêsses populares. Até agora só tem feito demagogia e lutas no plenário o prócer petebista.

SEM MORAL E AUTORIDADE — Falando mais uma vez, afirmou o sr. João Luís de Carvalho que o sr. Negrão de Lima não tem moral e nem autoridade para atacar o funcionalismo, pois vem criando um ambiente de desconfiança e mal-estar, entre a laboriosa classe.

HOSPITAL DOS SERVIDORES — Também criticando a situação do governador da cidade contra os servidores municipais, adiantou o sr. Antônio Dias Lopes que querem os mandões dispor do Hospital a seu talante, forçando internação de pessoas estranhas ao quadro do pessoal, com visível prejuízo dos funcionários e suas famílias. É que o estabelecimento sòmente dispõe de 180 leitos para atender mais de 70 mil servidores, atingindo êste número a 210 mil com os dependentes.

As Comissões Reunidas tomaram conhecimento do voto em separado do sr. Hélio Walcacer, com relação ao projeto 386, e conhecido como "das professôras". Considera êle inconstitucional o parecer do relator Frederico Trota, mas que será fatalmente aceito pela maioria, tal o trabalho das interessadas junto aos edis e pessoas influentes.

MECÂNICO

Emprêsa de construção de estradas precisa de um com prática em mecânica de máquinas de terraplenagem e pavimentação. Paga-se bom salário. Pedem-se referências. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, n.º 12 — sala 724.

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-6º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-3021

ATENÇÃO!

QUITANDA — Vende-se com êste comércio, barraca colocada em boas feiras escolhidas pelo candidato, que se tornará independente, com pequeno capital, fazendo retirada de Cr$ 10.000,00 mensais. — Informações com Ferras, à Rua Alvaro Alvim, 33-37 - 8.º andar — Sala 815 — Edif. Rex, Cinelândia.

APÓLICES DE CAXIAS
54.º SORTEIO REALIZADO NA BOLSA DE VALORES EM 31-10-1957
PRÊMIO — CR$ 50.000,00
APÓLICE PREMIADA N.º 40644
Próximo sorteio será dia 7-11-1957 com o
PRÊMIO — CR$ 50.000,00
Informações:
No Rio: RUA DEBRET, 23 — 12.º and. salas 1.203/205 — Telefone: 32-8408
Em Caxias: R. JOAQUIM LOPES MACEDO n.º 15
Salas 130 e 132

TREMENDO LIBELO DO LÍDER...

(Conclusão da 3.ª pág.)

no Eisenhower, sôbre se a permanência do govêrno Kubitschek no poder constituirá ou não o objetivo central do govêrno americano em relação ao Brasil. Merecerá o govêrno Kubitschek tal confiança?"

Afirma o orador que, quando foi buscar, ùltimamente, dinheiro nos Estados Unidos, o sr. José Alkmim encontrou algum no Banco de Exportação e Importação, mas nenhum obteve dos banqueiros particulares, "a que recorreu, de chapéu na mão estendida, em Nova Iorque", mas declarou que "o atual Govêrno teria os recursos, pois o Brasil os possui para enfrentar a crise que agora começa a atingir o pináculo".

Indagando quais são êsses recursos, comenta o sr. Carlos Lacerda as contínuas emissões, "para comprar café e estocá-lo" sustentando que "tôda a esperança da política financeira oficial do Brasil consiste em que nova geada destrua as perspectivas da ampla safra no Paraná e assim reduza, pela fôrça da natureza, a massa do café não vendável com que o País se está entupindo".

AS RESERVAS-OURO DESAPARECERAM

Retornando à tribuna, para discutir o projeto que concede licença aos deputados Daniel Faraco, Oscar Passos e Georges Galvão, para desempenhar missão diplomática transitória no Exterior, declarou o sr. Carlos Lacerda:

— A "United States News and World's Report" registrava, ainda na semana passada que o Brasil tem suas escassas reservas-ouro já comprometidas, retidas pelas autoridades bancárias dos Estados Unidos, para garantia dos seus empréstimos reiterados naquele País, já esgotou a sua possibilidade de tomar dinheiro emprestado no Banco Internacional, possibilidade limitada pelo método de seus investimentos naquele banco, de acôrdo com a autorização, com a regulamentação do seu respectivo funcionamento.

Adverte o orador que era essa a nossa situação a 1.º de outubro, esgotadas virtualmente as nossas reservas-ouro e as posições disponíveis de dólares no mercado internacional. Em outras palavras: "o Brasil está pagando juros pelo seu próprio dinheiro nos Estados Unidos, num esfôrço desesperado para esconder a sua falta de reservas, em face da corrente crescente do papel-moeda. O valor do cruzeiro cai de 2% ao mês — prossegue o orador — e, em face disso, desfaleceu aquelas curiosas combinações de palavras do ilustre economista oficial, sr. José Garrido Tôrres, cujas conclusões, divulgadas pela imprensa, fazem lembrar aquela afirmativa do estranho, impiedoso, mas também irônico Euclides da Cunha quando dizia que com as estatísticas tudo se pode demonstrar.

Depois de referir-se ao alto custo da vida e ao otimismo dos homens do govêrno, entra Carlos Lacerda no assunto: crise internacional.

A CRISE INTERNACIONAL

Depois de contrariar previsão do economista soviético Eugênio Vargas e sustentar que não considera iminente uma crise do sistema capitalista ocidental, o sr. Carlos Lacerda assinala que haverá, no entanto, necessàriamente, uma deflação especializada, representando-se no retraimento dos créditos internacionais, submetidos à meticulosa apuração, exigente prioridade, o que se refletirá em nossos negócios. Por que insistimos em pedir dinheiro emprestado, antes de pormos a casa em ordem? — esta a pergunta dos bancos internacionais.

Declara que o Brasil, em todos os sentidos, não pode sacar empréstimos, dando a impressão de quem queima a mobília, para não deixar apagar-se o fogo da inflação. E publicamos uma declaraçãozinha de crédito, que ataca as atividades reprodutivas e se ceva no confisco cambial.

CRISE MILITAR

Prosseguindo, declarou o senhor Carlos Lacerda:

— A crise militar aí está, através das provocações intoleráveis e inadmissíveis, imorais e miseráveis, com as quais se pretende criar voluntária e intencionalmente, uma incompatibilidade de sangue e de carne entre a opinião civil e a opinião militar do país. Este falso militarismo que se pretende criar à custa da provocação de alguns irresponsáveis, precisa cessar já, não pelos inquéritos feitos agora, pois tantos são êles que, uns aos outros, se desmoralizam, mas, isto sim, pela confiança que deve ser neste País restabelecida, em que a Fôrça Armada não usará os instrumentos que a Nação lhe deu para defendê-la a fim de preservar os privilégios de uma casta, de um grupo cuja irresponsabilidade e grau de corrução econômica, moral e política constitui, hoje, a vergonha desta Nação. Não há como esconder a nossa vergonha, ao chegar a um país em que se abrem quatro inquéritos para apurar a mesma coisa e em que se afirma, nesta Câmara pela voz de um militar em má hora deputado e de um deputado que nunca devera ser militar, que mais sangue ainda irá correr, porque estão cansados. Pergunto: cansados de que? Cansados de humilhar a população; cansados de tripudiar sôbre a Constituição; cansados de renegá-la, dizendo que a amam extremadamente; cansados de trair presidentes; cansados de enganar a Nação; cansados de ver roubar e proteger ladrões; cansados de tolerar a corrução e sua inelutável aliança com o comunismo; cansados de ver o comunismo triunfar nas suas fileiras; cansados de vê-los comandar para onde o Brasil? Cansados de que? De que estão cansados os grupos que pretendem lançar os militares contra o povo, senão daquilo que também nos cansa e tanto nos desgosta a todos, sem distinção de partidos, de origem, ou de destino, pois todos cansados estamos dêste horror de ver uma nação renegar, sob seus pés, as próprias fôrças que se destinam a protegê-la.

MAQUINAS DE COSTURA CR$ 7.500,00

A PRAZO, SEM FIADOR. Temos Crosley, Philips, Imperial, Cresim. Preços especiais para vendas à vista. Rua Senhor dos Passos, 68, 1.º andar.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O I.P.S. E O P.T.B.

Carta do vice-governador ao presidente do I.P.S. — Comunicações — O caso das "Pioneiras" de Nilópolis — Não haverá sessão hoje

No expediente de ontem, o deputado José Bernardo, do PTB, deu conhecimento do texto de uma carta do vice-governador do Estado, sr. Roberto Silveira, dirigida ao presidente do Instituto de Previdência Social, dos servidores estaduais, protestando contra a falta de uma referência à contribuição dada pelo seu partido, o PTB, em favor da construção do conjunto residencial inaugurado por aquela autarquia.

COMUNICAÇÕES

Falaram, a seguir, nas pequenas comunicações:

— O sr. Altair Lima, para se referir elogiosamente à instalação, em Petrópolis, de uma oficina de reparação de motores, pertencentes à Panair, declarando que a iniciativa traria grande economia de divisas para o país.

— O sr. Adolfo Oliveira, para responder a críticas dirigidas à sua pessoa, através das colunas de um vespertino carioca. O repórter que foi também criticado pelo sr. Edgard Pôrto, foi, entretanto, defendido pelo deputado José Bernardo.

— O sr. Roger Malhardes, para reclamar urgentes reparos no Grupo Escolar Antônio Figueira, em Nilópolis, e estranhar que, até agora, não tivessem sido tomadas as providências no sentido de possibilitar o funcionamento perfeito do Ginásio Estadual de Teresópolis, inaugurado em março do corrente.

— O sr. Dail de Almeida, para protestar contra a aprovação de uma lei pela Câmara Federal, a qual estende a competência da Justiça do Trabalho, com sede no Distrito Federal, a vários municípios fluminenses, declarando que em tais municípios deveriam ser criadas Juntas de Conciliação, a fim de facilitar a ação da Justiça.

— E o sr. Hipólito Pôrto, para reclamar a remessa, pelo Govêrno, da prometida mensagem de reajustamento do funcionalismo estadual.

SESSÃO

Na ordem do dia, foram aprovados vários projetos, porém, todos, em primeira discussão, enquanto que, os que se encontravam em segunda discussão foram retirados da pauta, em virtude da apresentação de emendas. Foi aprovado, ainda, um requerimento determinando que, hoje, em homenagem ao dia santificado de Todos os Santos, não haverá sessão nem expediente na Secretaria da Assembléia.

AS "PIONEIRAS" DE NILÓPOLIS

A propósito das declarações formuladas em reunião anterior pelo sr. Jarbas Lopes, no sentido de que a iniciativa da criação das "Pioneiras Sociais" de Nilópolis, cabia à sua pessoa e não ao deputado José Pedroso, o sr. Egídio Turler, declarou, ontem à nossa reportagem, que os verdadeiros promotores do acontecimento tinham sido os srs. Antimiun Mamede e Artur Pereira.

— Na verdade — disse — não foram nem os srs. José Pedroso nem o deputado Jarbas Lopes que deram início ao movimento de transferência de um hospital-volante para Nilópolis. Foram os cidadãos aos quais me referi, o que pode ser comprovado com o "Diário Oficial" de 20 de setembro, onde foi publicada a organização das "Pioneiras Sociais" naquele município.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Está confirmado para 7 de novembro, o lançamento do elenco de José Vasconcelos, por Luís Iglésias, no Serrador, com a sátira musicada de sua autoria (Vasconcelos) Meira Guimarães, "Quo Vardis?" Vasconcelos, tem dois nomes como autênticas surprêsas, mas revelou os demais que integram o seu elenco e que são Carlos Melo, Rosângela Marçal, Marli Marlei, Píndaro Calvão, Célia Coutinho, Adolfo Machado, Charlete Wilson, Angelito Melo, Astrogildo Filho, Luísa Morgan, Silvana Rian, Valdemar Rodrigues, coreógrafo e ator; Nelia Capeli, Cirene Portugal e mais doze "girls", além do maestro Isto Gross.

* * *

Para a sua revista "É de Xurupito!" o produtor Válter Pinto soube selecionar um magnífico elenco feminino que conta com Nélia Paula, Rose Rondelli, Valéria Amar, Sandra Sandré, Manon Godói e Rute Cristisen, que estão magníficas em suas atuações no Teatro Recreio tôdas as noites às 20 e 22 hs., e nas vesperais de quintas, sábados e domingos. Além dêsse magnífico grupo conta o espetáculo do Teatro Recreio com um grupo de lindas bailarinas brasileiras, argentinas, francesas e uruguaias e inglêsas.

* * *

É tal o sucesso de Oscarito na comédia "Zero à Esquerda", no Teatro Rival, que o grande cômico vem trabalhando com casas magníficas. Êsse sucesso está justificado no magnífico elenco reunido no teatro da Rua Alvaro Alvim, no texto cômico de José Vanderlei e Mário Lago, na magnífica montagem de Pilade Romagno e na direção de Mário Brasini. "Zero à Esquerda" é o que se pode chamar de fábrica de gargalhadas, do início ao fim das suas representações. Nas vesperais de amanhã e depois, sábado e domingo, as crianças terão abatimento de 50%.

* * *

A mais cômica das revistas "Papando Alto..." está em suas últimas apresentações no Teatro Carlos Gomes, onde só será apresentada hoje, amanhã e depois, sexta, sábado e domingo, quando também terminarão as atividades da Companhia Cunha Filho naquele teatro da Emprêsa Pascoal Segreto. O espetáculo que ora se despede conta com um bom elenco onde figuram Siva, Costinha, Mari Jansen e Hamilton, que amanhã serão apresentados em vesperal com preços reduzidos.

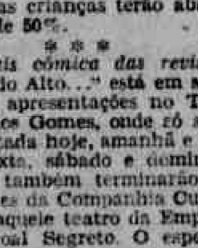
* * *

Depois de amanhã, domingo serão dados os dois últimos espetáculos de "Obrigada, pelo amor de vocês", no Teatro do Leme, ali no Pôsto 0, da Avenida Atlântica, com os desempenhos de Rodolfo Maier, André Vilon e Lurdes Maier. Já na têrça-feira próxima, teremos no teatro da Zona Sul as apresentações de "As Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch na extraordinária criação de Rodolfo Maier, que vai para a cena por fôrça de inúmeros pedidos do grande público do ator-diretor.

MARIO BRASINI, ator-convidado de "Os Artistas Unidos", em "É de amor que se trata" já está atuando no elenco do Teatro Copacabana, em substituição ao "astro" português João Villaret.

[illegible], esposa do cômico Nick Nicola, está brilhando no Teatro Zaquia Jorge, em Madureira, na revista "Garôto Enxuto". A estrêla do elenco é Joana D'Arc, recém-chegada da Europa

CrS 750.00 mensais



Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS", instalado em sua residência, nas seguintes condições: — 3 bocas, Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 250,00 mensais; 4 bocas, Cr$ 500,00 por mês. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MAQUINAS

RUA MACHADO COELHO, 125 — Tel.: 32-4021

SOCIAL

Comemorações

CENTRO ESPÍRITA CRISTÃO (CAMBUQUIRA)

Comemorando o 1.º aniversário de sua nova sede, à av. Armindo A. Costa, 68, em Cambuquira, o Centro Espírita Cristão, fará partir desta capital no dia 1.º de novembro, às 6 horas da manhã, um ônibus especial, que conduzirá os representantes de agremiações coirmãs às solenidades programadas para os dia 1 e 2 do referido mês.

O veículo partirá da av. Rio Branco, 138 e os caravaneiros irão em companhia do sr. Linval Beltrão. A parte artística dos festejos estará a cargo do nosso confrade prof. França e Silva.

SINGER

Temos grande estoque de máquinas Singer das antigas, reformadas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, para coser e bordar. Prefira o que há de melhor. Vendemos a prazo máquinas novas Philips e Crosley, com apenas 500,00 de entrada, 10 anos de garantia. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas em qualquer estado POUBEL LTDA — Tels.: 43-8598 e 43-8334 — Rua Miguel Couto, 111 — sobrado.

MOÇAS

Com prática do ramo de rádios, televisões e geladeiras, precisam-se nas LOJAS REGAL, no seu novo departamento. Procurar o sr. José, até às 9 horas. — LOJAS REGAL, em frente à estação da Penha.

MÚSICA

ALDA PEREIRA PINTO

5.º CONCERTO DO I.I.B.C.E.

Terá lugar no próximo domingo, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, o quinto concêrto coral do I.I.B.C.A.

Felizmente, no Brasil, enquanto as entidades apoiadas pelo govêrno parecem dormir nas fôfas camas da irmandade de "Nossa Senhora do Descanso" outras entidades de caráter particular trabalham em favor da arte. O I.I.B.C.E. é uma delas. Compôsto de israelitas, êsse grupo vem realizando coisas admiráveis, dignas dos melhores elogios. No concêrto anunciado para o próximo domingo teremos ocasião de apreciar a regência do jovem Henrique Morelenbaum.

Henrique Morelembaum pode já ser considerado como um verdadeiro regente à espera de uma oportunidade. Estudioso, vem aprimorando seus pendores de maestro, lutando sòzinho até conseguir o alvo desejado que é o de dar-nos mais um diretor de orquestra à altura dos grandes regentes. Temos fé em Henrique Morelenbaum.

Como solista do conjunto iremos ouvir o soprano Esther Mélli já um pouco conhecida das nossas platéias. Como Henrique, a nossa cantora espera também ter a sua vez. No *Teatro Experimental de Ópera*, Esther teve ocasião de apresentar-se na Carlota, da Ópera Werther, de Massenet e, sem desfazermos nas demais "Carlotas", a interpretação da cantora em aprêço foi das melhores. Voz adequada para o papel, se não a vimos no mesmo, representando no Municipal, é porque não convém ao teatro a apresentação de elementos bons que venham prejudicar a atuação dos favorecidos ou empistolados. Mas Esther, por certo, não esmorecerá nos seus estudos, certa de que, mais dia, menos dia, seu valor será reconhecido.

Ao piano atuará I. Lipas, outro "grande" do conjunto israelita.

Tudo indica que o próximo concêrto, no qual atuarão Henrique Morelenbaum, Esther Méili e I. Lipas, será uma das audições inesquecíveis. Lá estaremos, se Deus quiser, com os nossos aplausos.

★

NOTICIÁRIO

TEATRO MUNICIPAL — No próximo dia 12 será início a série dos espetáculos de bailados do "Festival do Rio de Janeiro".

TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI — Está anunciada, para o início do mês vindouro, a temporada lírica fluminense, que terá a participação dos artistas do Rio.

RÁDIO e TV

CATÃO

MURILO ENGRAÇADO

No desempenho de animador do "Boliche Royal" (Televisão Tupi — domingo) Murilo Nery — ex-Néris, se sai sempre muito bem. Domingo, extraordinàriamente se saiu engraçado; tão engraçado que a Lídia Matos, lhe chamou a atenção e todo mundo ouviu e viu. Já ao final do programa o Murilo comentava alguma coisa, quando a Lídia disse bem alto:

— Olha o tempo, Murilo!

Mas o Murilo queria era achar (e fazer) graça, e continuou prosando com aquêle humorismo sádio que o caracteriza. Bons animadores, bom contra-regra, bom programa.

A boneca que canta

Angela Maria deixou de ser a boneca que canta. Ela agora passeia muito, canta muito bem e fala muito e muito mal. No programa de domingo passado (TV-Rio), Angela visitou uma modista e o programa se desenrolou sempre naquela base: "Que vestido bonito! Último modêlo de Paris. E, por falar em Paris eu vou cantar música que diz assim: Falam de Paris, e de "l'amour". Troço, evidentemente, chato, aborrecido.

Gafieiramente, a Angela se rebolou à vontade, pois estava doida por uma liberdadezinha que não conseguiu na TV-Tupi e como na Rio vale tudo, até xingar jornalista, a Angela se rebola à bessa, para regalo da gente e ódio das nossas respectivas caras-metades. Aliás, o têrmo "gafieiramente" é da autoria da minha (cara-metade, é claro).

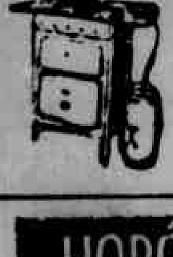
Na publicidade Neide Aparecida, tapiou mal e não bebeu o "Nescafé" que preparou às pressas.

O desfile de modas com Pernambuco de Oliveira foi muito bom. Até a "Sapoti" apareceu bem naquele vestidão bonito.

"Parada de sucessos antigos"

A seleção das músicas do último programa "Parada de Sucessos Antigos" (Rádio Nacional — 10 horas-domingo) foi feita pela crônica Mag do Diário de Notícias. Tudo fino, saudoso e bem temperado ao gôsto da ilustre colega. Sousa Lima é o produtor do programa e se houve muito bem em convidar os cronistas para externar suas evocações dentro da seqüência matinal do Paulo Gracindo. É um bom programa e a êle, envio o ouvinte.

ATENÇÃO moradores de Deodoro, Marechal Hermes, Honório Gurgel, Rocha Miranda e outros bairros



Agora você compra o seu fogão a gás engarrafado, por apenas Cr$ 500,00 de entrada. Entrega automática de gás.

CASA ZOROASTRO

Avenida das Bandeiras, 36 — Fundação da Casa Popular de DEODORO

HORÓSCOPO PARA HOJE

ÁRIES — (De 21 de março a 20 de abril) — Poderão surgir acontecimentos agradáveis, e novas oportunidades de melhorar sua posição financeira e social, no momento presente. Na parte final da noite, alguns problemas poderão ser resolvidos.

TOURO — (De 21 de abril a 21 de maio) — Êsse dia lhe poderá oferecer excelentes aspectos para progresso no setor social, e das amizades, principalmente durante as horas da tarde. Procure interessar-se pelos problemas da comunidade.

GÊMEOS — (De 22 de maio a 21 de junho) — Tome providências no sentido de melhorar os interêsses de negócios e das ambições. As pessoas influentes estarão inclinadas a reconhecer os bons serviços e a eficiência demonstrados por você.

CÂNCER — (De 22 de junho a 23 de julho) — Você receberá boas notícias através de correspondência, pelo telefone, ou em conversas com os outros. Êsse dia lhe dará uma agradável sensação de ter executado coisas importantes e necessárias.

LEÃO — (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Você terá oportunidades de aumentar a segurança básica da família, e a sua própria posição social, bem como de aumentar os recursos e bens conjuntos. Confie no auxílio da pessoa associada.

VIRGEM — (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Procure melhorar as alianças e relações com o público. Dedique atenção necessária aos interêsses da criatura amada e dos parentes. Acentue a cooperação.

LIBRA — (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Você colocará em jôgo suas melhores possibilidades ao lidar com assuntos de serviço, ou com outras pessoas às voltas com problemas. Durante a noite há indicações de grandes lucros.

ESCORPIÃO — (De 24 de outubro a 22 de novembro) — O mês de novembro se inaugura com uma agradável nota de prazer e atividade social, que poderá conduzi-lo para bem longe da rotina habitual. Na parte da tarde, você verá realizado um desejo de seu coração.

SAGITÁRIO — (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Acompanhe o ritmo dos acontecimentos em casa e nos assuntos familiares. Você estará agora em posição de solucionar certos assuntos pendentes. Na parte final da noite, poderá ser resolvido um problema importante.

CAPRICÓRNIO — (De 23 de dezembro a 20 de janeiro) — As tendências gerais favorecem o fortalecimento de suas relações com parentes, vizinhos, e amigos, especialmente durante a tarde e à noite.

AQUÁRIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Na ocasião atual as indicações para os setores financeiros e de negócios são muito satisfatórias. Faça algo para concretizar a aquisição de pertences e objetos que desejar.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — A tendência dos acontecimentos será favorável a você durante êsse dia e a noite. Tome a iniciativa em suas atividades pessoais e projetos de importância.

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF. KALIBAN

SÓLIS — Bairro do Peixoto — É possível que você consiga. Depende apenas de chance. Não custa tentar. Inteligência não lhe falta. Boas maneiras, idem. Logo, deve arriscar, meu velho. "De onde não se espera..." É o seu caso. Boa sorte!

* * *

CORTE-REAL — Urca — Você está atravessando uma fase de pouca evolução. As vibrações astrais andam meio confusas para o seu lado. Mas não há de ser por isso, que você irá desistir do negócio. Aguarde melhor oportunidade. Espere acabar o mês e proceda um balanço geral de tudo que lhe diz respeito acêrca das transações em mente, a fim de procurar as melhorias julgadas indispensáveis. "Enquanto o pau vai e vem, folgam as costas", já diziam nossos avós. Volte quando lhe aprouver. Estarei às suas ordens.

* * *

CORDEIRINHO — Zumbi — Não se precipite em julgamentos temerários. Isto poderá causar-lhe sérios aborrecimentos. Procure agir com o cérebro. Reflita muito antes de qualquer decisão. É isto um conselho paternal. O problema não está fácil, Cordeirinho.

* * *

CONSUELO — Cidade Nova — Não se preocupe, menina. Para seu govêrno e tranqüilidade, devo dizer-lhe que os filhos e parentes lhe proporcionarão gostosas alegrias e cooperarão para o seu triunfo. Entretanto, deverá ajudá-los, cooperando também, pois tal cooperação de sua parte será imprescindível a êsse anseio de paz doméstica de que você tanto carece. Suas côres favoráveis são: Azul, verde, ouro e cinza.

* * *

ORQUÍDEA — Engenho Velho — Não morrerá solteira. Sossegue. O môço está bem intencionado, Orquídea. É de voz índole, trabalhador, dedicado e empreendedor. Acontece que, por ser precavido, êle aguarda uma oportunidade melhor, quando então resolverá enfrentar a situação. Você tem saúde de forte, sujeita porém, a afecções do sistema nervoso e do aparelho digestivo. Quinta-feira é o seu dia de sorte.

* * *

CARVALHINHO — Leme — Você é por demais crédulo, deixando-se impressionar com facilidade com o que lhe dizem. Razão principal de seus insucessos. Seu signo é Câncer. Poderá sofrer da pele, eczemas, erisipelas e perturbações gástricas. Procure corrigir-se e terá resolvido, pelo menos, em parte, o seu problema.

* * *

MARTINICA — Méier — Pseudônimo não é assinatura. Assim, terá que repetir a sua consulta. Leia antes, as instruções contidas no pé desta coluna, para não incidir mais em equívocos. Tá bom?

* * *

RAVIOLI — Copacabana — Nada tem que agradecer. Eu é que tenho o direito de sentir satisfação por ver que você está com a alma em festa. Simplesmente aconselhei-o de acôrdo com o seu horóscopo. Atendendo a voz da razão, você encontrou a solução do seu caso. Parabéns, Ravioli. Disponha sempre dêste velho.

* * *

MARGARIDA — Maracanã — A vida é assim mesmo, minha filha. Pontilhada de contrastes e contradições, ela segue o seu curso indiferente e fria, dando a cada ser, aquilo que êle merece, por incrível que pareça. A história é longa e não pode ser dita no curto espaço destinado a êste Consultório. O conselho é que aceite a vida como a mesma se apresenta. Isto fará com que não angustie nem se atormente tanto. Parta do seguinte princípio: — Ninguém foge ao seu destino, Margarida. Tenha paciência e resignação, por que não há mal que não se acabe. E você terá melhores dias. Creia-me.

* * *

HARRI — Guarabu — Infelizmente, não lhe posso ajudar, de vez que você prejudicou a sua consulta, não a assinando como devia. Leia o conselho dado à Martinica, seguindo-o rigorosamente.

* * *

PERERECA — Leblon — Tal qual como Harri, você deixou de assinar a sua consulta. Faça o que lhe foi aconselhado, portanto.

* * *

PRÍNCIPE NEGRO — Castelo — Você dispõe de um período de boas vibrações, as quais deverá aproveitar sem precipitação, uma vez que a pressa é inimiga da perfeição, segundo afirmam os mestres. Têrça-feira é o seu dia de sorte.

* * *

IRMANJARANA — Ipanema — Grande apêgo ao lar, impressionável, emotiva e de grande receptividade. É conservadora e boa esposa. Estará sujeita a sofrer da pele, eczemas, erisipelas e perturbações gástricas. Seguindo o seu signo — Câncer — terá poucos filhos, tendo dificuldades com o nascimento dos primeiros. Quarta-feira é o seu dia de sorte.

* * *

BOLA BRANCA — Raiz da Serra — Mantenha calma e sangue frio. Não precipite os acontecimentos. Precisa contornar a situação e só poderá fazê-lo, agindo com tato e diplomacia. Esforce-se por vencer as hesitações e dúvidas que pairam em seu espírito, a fim de conseguir positividade. Seja reservado e discreto. É tudo quanto lhe posso aconselhar nessa conjuntura.

* * *

CARA-BINA — Praia Vermelha — Nada receie, minha filha. Pode abrir o seu coração e "desabafar". Aquilo que estiver dentro das minhas possibilidades, para tranqüilizá-la, confortá-la, consolando-a, não tenha dúvida que farei de todo o coração e com maior empenho. É o meu dever de solidariedade humana.

N. B. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-se e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respostas dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA.

Nome ....

ESTADO CIVIL.......... DATA DO NASCIMENTO..........

BAIRRO ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA ....

Movimento juvenil para a libertação da Nova Guiné

"Slogans" incendiários nos edifícios e automóveis pertencentes a holandeses — "Queimai os holandeses!", "Matai os holandeses!", são alguns dos "slogans"

DJAKARTA, 31 (F. P.) — Nestes últimos dias a campanha lançada pelos movimentos juvenis da Indonésia a favor da libertação da Nova Guiné Ocidental, foi asinalada por um certo número de incidentes. Esclareceu porta-voz da missão diplomática holandesa que, além da pintura de "slogans" nos edifícios ou automóveis pertencentes a holandeses, haviam sido quebrados vidros, danificados automóveis e maltratadas as pessoas. Novos "slogans", como "Matai os Holandeses!", "Queimai os Holandeses!" e "Tia Juliana Está Louca!", foram pintados hoje, nesta capital, notadamente nas paredes de uma escola primário holandesa. Chegam a Djakarta resoluções procedentes de tôdas as regiões da Indonésia pedindo medidas de represália contra a Holanda, caso não seja solucionada, de maneira satisfatória, a questão da Nova Guiné Ocidental. De seu lado, a Liga Muçulmana Indonésia lançou um apêlo ao mundo "para que se oponha aos esforços dos holandeses para manter a sua dominação colonial sôbre a Nova Guiné Ocidental". Reina certa inquietação entre os empregados holandeses que trabalham em Djakarta, os quais temem "a possibilidade de sérios excessos" e já foram registados alguns pedidos de repatriamento.

"FLASHES" DE CAXIAS

Um Município, como Duque de Caxias, deveria selecionar valores para elevar aos cargos públicos municipais.

A cidade cresce. A indústria desenvolve-se de uma maneira assombrosa. O comércio agiganta-se. Não há quem não se surpreenda com o progresso daquele município fluminense. Mas, comunidade que se espande, merece maiores cuidados do que centros populacionais que se atrofiam ou empacam.

O progresso cria problemas complexos, que não podem ser solucionados por processos rotineiros. Teoremas intrincados são oferecidos ao espírito dos condutores municipais. E, se não forem equacionados devidamente, complicar-se-ão de dia para dia, exigindo do povo maiores somas de sacrifícios. Problemas que, no tempo, podem ser resolvidos com tostões, se relegados ao abandono, podem custar milhões...

Quem examina Caxias tem a impressão de que a cidade corre, admirada por uma administração parada. A evasão das rendas municipais míngua a receita, que mal chega para manter o funcionalismo. A seção de engenharia é um pêso morto, e a Câmara Municipal não olha o bem público, e sim o interêsse individual. O futuro da cidade lhes não interessa. Pensam é no pão de cada dia em suas mesas. E nos estoques de catuaba, arrumados na adega.

Nas democracias, o regime administrativo é calcado na algamassa jurídica e a política não passa de um meio técnico, para realização dos ideais inspiradores do sistema. Mas os profissionais da política invadem atribuições dos vários podêres, fazendo da administração um coche e do Prefeito um distribuidor de rações, muitas vêzes pisoteando o direito.

A economia e a finança não são tratadas como ciências. Não se cimentam, para êles, em princípios. E os fenômenos econômico-financeiros são cuidados no banho-maria do processo simplista de aumentar a arrecadação, com a extorção ao contribuinte. É o homem que paga o impôsto o responsável pelos desmandos de um rebanho de animais coiceiros, guindados ao poder por uma massa maconhada pela demagogia.

Caxias vai muito mal. Mas ficará pior, se a Câmara Municipal fôr invadida por uma onda de mais refinados beócios e vagabundos, que certos partidos preparam para as dezenove cadeiras do Legislativo Municipal.

SANCHO SEM PANÇA

COMPRE O SEU TERRENO NO

JARDIM IRMÃ BRANCA

ENTRE CAXIAS E SÃO JOÃO DE MERITI

LOCAL MUITO VALORIZADO — CONDUÇÃO — TODO O COMÉRCIO

RUAS ABERTAS — LOTES DEMARCADOS

ATENÇÃO

Fornecemos tijolos para construção

PRESTAÇÕES A PARTIR DE

350,

MENSAIS

Informações e Vendas:

Rua Senador Dantas, 76, 7.º and. - Salas 703/4

TEL.: 22-7249

Aos domingos: condução grátis, das 8 às 17 horas, partindo da estação de São João de Meriti

A criança engoliu uma agulha de injeção

Levado por um visinho, deu entrada no dia 30 do mês findo, às 15 horas, no Hospital Sousa Aguiar o menor Guilherme César da Rosa e Silva de 10 meses de idade, filho da engenheira do Ministério da Saúde, Marina de Castro da Rosa e Silva, residente na Rua Almirante Alexandrino, 796, ap. 102, que, ao ser deixado brincando com uma agulha de injeção, a engoliu. Atendido pelo dr. Fernando Carneiro da Cunha, o menor foi radiografado, constatando-se a presença do referido objeto no estômago do mesmo, após o que a sua genitora retirou-o, levando-o para a residência da mesma.

CAXIAS

Aluga-se, a pessoas de respeito, 2 quartos independentes 3x3 com porta e janela de frente, de laje e taqueados, e quarto e sala a casal sem filhos. Ver e tratar à Rua dr. Manuel Teles, 982, com Valdemar.

APARECEU o corpo do menor afogado

Noticiamos ontem a morte, por afogamento, do menor Romeiro Vieira dos Santos, colegial, de 15 anos, aluno do Colégio Osvaldo Cruz e filho de Vitor Jesuíno dos Santos e Zenaide Vieira dos Santos. O colegial banhava-se com outros colegas nas águas do Rio Tijuca, que corre pela Avenida Suburbana, quando, depois de um mergulho, não mais voltou à tona. Apesar dos esforços de alguns nadadores do Corpo de Bombeiros de Campinho, que foram chamados ao local, Vitor não foi encontrado, tendo o fato sido comunicado ao 21.º Distrito Policial.

ENCONTROU O CORPO

Ontem, o próprio pai de Vitor encontrou o seu corpo boiando nas águas do rio, nas proximidades da refinaria de Manguinhos, e providenciou a sua remoção para terra. O fato foi comunicado às autoridades do 20.º Distrito Policial, que fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O Cairo condenou 5 comunistas a 7 anos de trabalhos forçados

VEREDICTO DO TRIBUNAL MILITAR NO PROCESSO A QUE RESPONDEM 18 ACUSADOS

CAIRO, 31 (F.P.) — O Tribunal Militar do Cairo proferiu hoje de manhã o veerdicto no processo de 18 pessoas acusadas de pertencer ao Partido Comunista Egípcio. Cinco acusados foram condenados a sete anos de trabalhos forçados, um acusado teve a sentença de 5 anos de trabalhos forçados, outros sete foram condenados a três anos da mesma pena. Foram absolvidos cinco acusados.

Jukov seria designado para um "pôsto técnico"

Anunciadas modificações na composição do Estado-Maior comunista da Rússia

PARIS, 31 (FP) — Segundo informações dignas de fé, chegadas a esta capital, o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética estaria continuando a se reunir, prosseguindo em suas deliberações iniciadas na segunda-feira.

Acredita-se que ao têrmo dessas deliberações o marechal Jukov provàvelmente será designado para um "pôsto técnico" e que poderá haver modificações na composição do Estado-Maior e dos outros organismos militares.

O general de Exército Alexis Antonov, secretário-geral do Comitê Consultivo do Pacto de Varsóvia, poderá, em particular, ser atingido por êsse movimento.

A redação do comunicado sôbre as decisões do Comitê Central já estaria terminada, sua publicação deverá ocorrer dentro das próximas 24 horas, mas não está excluído que seja adiada.

MEIER

Terreno no novo bairro "Cidade Jardim Bôca do Mato" com urbanização completa, aceita pela P.D.F., água, luz e esgôto, prontos para construir. Preço: de 170 a 200 mil cruzeiros, sendo pequeno sinal de entrada e o restante em prestações desde 2 mil cruzeiros. Os lotes estão situados em ruas de suave inclinação, com maravilhosa vista. Área menor 225m2. Ver e tratar a qualquer hora. O pagamento com o sr. Cattapan, diretor da companhia, morador no local, à Rua Camarista Meier, 932 (Casa da Fazenda) depois da faixa da Light

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22

Tel.: 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46

Tel.: 43-1247

NORTE

D. PEDRO II
Sairá a 4 de novembro, às 10 horas para: SALVADOR e RECIFE.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens para adquirirem seus bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
SALVADOR: 643 a 633
RECIFE: 1.493 a 1.534
Os demais interessados poderão comparecer para preenchimento das vagas eventuais.

CMTE. CAPELA (Paquête)
vg. 159 — Ida.
Sairá a 8 de novembro, para: ILHÉUS e SALVADOR.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, de todos os interessados na aquisição de bilhetes para os portos de escala dêste navio.

RIO TOCANTINS (Cargueiro)
vg. 167 — Ida.
Sairá, para: FORTALEZA, SAO LUIS e BELÉM.

SUL

RIO DOCE (Cargueiro)
Vg. 114 — Volta
Sairá para: SANTOS, PARANAGUA, RIO GRANDE, PORTO ALEGRE.

AVISO

QUALQUER ALTERAÇAO NA DATA DE SAIDA DOS NAVIOS, SERA' PUBLICADA NESTE MESMO LOCAL.

EUROPA — SAÍDAS DO RIO

LOIDE PERU
Sairá a 13 de novembro, para: VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SAO VICENTE, HAVRE, LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDAN, BREMEM E HAMBURGO

LOIDE CANADA'
Sairá a 8 de novembro, para: VITORIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SAO VICENTE, CASABLANCA, LISBOA, BARCELONA, MARSELHA, NAPOLES e GENOVA.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE EQUADOR
Sairá a 6 de novembro, para: BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 26 de novembro, para VITORIA e NOVA ORLEANS.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE EQUADOR
Sairá a 5 de novembro, para: RIO, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 25 de novembro, para: RIO, VITÓRIA e NOVA ORLEANS.

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

ROUPAS

DESDE CR$ 30,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, À RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, número 13, LARGO DA LAPA.

Hotel Municipal

CONFORTO — HIGIENE ASSEIO

ÓTIMOS APARTAMENTOS

AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av Rio Petrópolis 1961
Caxias — Estado do Rio

AUTO ANGORÁ

BORRACHAS

VIDROS — TAPETES

COLOCAM-SE

RUA FRANCISCO REAL, 601

Padre Miguel

(Esquina do Murundu)

SINGER USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas, 10 anos de garantia, 4 gavetas. Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00. — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$...... 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A Largo do Estácio. — Tel.: 28-7847 e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A, IRAJA, perto da Estação. — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

SUPER HENÉ ALEMÃO

Alisa e tinge melhor sem quebrar o cabelo. Venda unicamente à Rua Dom Gerardo n.º 60 loja — Tel 43-6590. Entregamos a domicílio

SHAMPOO PROMETA

Para cabelos alisados tira a acidez e da suavidade aos cabelos. Rua Dom Gerardo n.º 60, loja — Tel 43-6510 — Sr. ERICO (Próximo à Praça Mauá). Entregamos a domicílio.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.º 107/57

Execução da rêde de abastecimento dágua para a Quadra Dois, em Jacarepaguá

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n.º 100/57, publicado no Diário Oficial de 19 de outubro do ano em curso, às fls. 24.113 e 24.114, será realizada Concorrência Pública às 14 horas do dia 5 de novembro do corrente ano de 1957, para execução da rêde de abastecimento de água destinada à Quadra Dois, do Conjunto Residencial do IPASE, na Rua Cândido Benício n.º 2.935, em Jacarepaguá, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1957.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
Henrique José Pederneiras Linnemann
PRESIDENTE DA COMISSÃO

NO SEU FORNECEDOR AFINAL!!!

Inseticida TENÓRIO

ÚNICO QUE MATA DE VERDADE

MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

Também contém a famosa chapinha para o 2.º grande concurso de Natal do diferente CÊRA BANGU

Juízo de Direito da Comarca de Nilópolis

CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO

EDITAL DE PUBLICAÇAO DE SENTENÇA PROFERIDA NA CONCORDATA SUSPENSIVA DE LAMINAÇAO SANTA RITA LTDA., na forma abaixo:

O doutor ALCIDES CARLOS VENTURA, Juiz de Direito da Segunda Vara da Comarca de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, designado, pelo Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça dêste Estado, para funcionar nos autos de concordata suspensiva de Laminação Santa Rita Ltda., etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que, nos autos de concordata suspensiva de LAMINAÇAO SANTA RITA LTDA., foi proferida a sentença do teor seguinte: — "Vistos, etc. Atendendo a que, os credores habilitados e julgados são aquêles que constam do quadro junto pelo síndico (fls. 283), não tendo sofrido qualquer impugnação; Atendendo a que, apesar de ser único não liquidado, o crédito privilegiado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, foi objeto de um pedido, administrativamente, para pagamento parcelado e mensal, como se vê da petição de fls. 277/278, pedido êsse condicionado, pela falida, a imediato pagamento, no caso de indeferimento da pretensão, por parte do Instituto, e com o qual concordou o procurador dêste (fls. 279); Atendendo a que, dentre os créditos habilitados, vários foram cedidos, e os cessionários, em petição conjunta (fls. 225) declararam que nada têm a apôr ao pedido da concordatária, no sentido de ser julgada cumprida a concordata; Atendendo a que, com relação a quatro créditos habilitados, pelos motivos alegados (fls. 212/213), foi a respectiva percentagem depositada (fls. 216/219), com efeito de pagamento, em nome dos credores e à disposição dêste Juízo; Atendendo a que, os créditos habilitados foram liquidados ou cedidos, como se vê dos documentos de fls. 226/274, juntos por fotocópias, devidamente autenticadas e conferidas conforme o têrmo de fls. 276, e do documento de fls. 275; Atendendo a que, relativamente a um pedido de restituição formulado por Humberto Rosado de Oliveira, impugnado, foi depositada a quantia correspondente (fls. 222), a fim de garantir o Juízo quanto à execução do julgado, eventualmente procedente afinal, mas que a falida declarou pretender discutir; Atendendo a que, transitou em julgado a sentença que concedeu a concordata suspensiva, e, dentro dêsse prazo, nenhuma oposição foi oferecida; Atendendo a que, para a reclamação, após tornado público o requerimento, por edital, no prazo e forma legais, foi apresentada uma reclamação conjunta (fls. 298/304), com alegações que, em sua quase totalidade, constituiriam fundamentos para embargos à concessão da concordata, sendo, assim, oferecidas serôdiamente; Atendendo a que, com o trânsito em julgado da sentença que concedeu a concordata suspensiva, e superada a fase de apresentação de embargos, a reclamação só poderia versar matéria inerente ao montante, exclusão ou à natureza dos créditos já habilitados e julgados; Atendendo a que, nessa reclamação, e, relativamente a Moinhos Gamboa Ltda., além dos motivos alegados pela falida, não merece atendida a reclamação, uma vez que o objetivo, sem contar o fato grave envolvendo a pessoa do procurador que assinou o recibo de venda do motor reclamado, foi atingido com a expedição da carta precatória de apreensão do discutido motor, não cabendo outra garantia, como a de depósito, na forma da pretensão desta reclamante, isso sem prejuízo do processo crime que a falida pretende intentar; Atendendo a que, com relação à reclamação de Humberto Rosa de Oliveira, é esta incabível, de vez que o crédito reclamado, apesar de impugnada, foi depositada a quantia correspondente, porque a falida pretende discutir, não cabendo, no caso, invocar pagamento de juros, que não foram reclamados na inicial (informação de fls. 320), porque a lei não ampara; Atendendo a que, com relação a Importadora e Exportadora de Ferro e Aço Ltda., a reclamação também não deve ser levada em consideração, porquanto o que esta firma habilitou antes foi julgado procedente, achando-se depositada a parte correspondente a seu crédito, embora haja ela apresentado na data da reclamação, uma outra habilitação de crédito, retardatário, que a falida impugnou e fêz o depósito para discutir, habilitação essa que não lhe dá o direito de reclamar em pé de igualdade com os credores habilitados anteriormente à data da concordata suspensiva; Atendendo a que, o art. 140, inciso III, da lei falimentar, invocado pelos três reclamantes, sôbre constituir fundamento para embargos à concordata, o que já está superado, só tem aplicação quando se tratar de concordata-preventiva, e a sua admissão, a essa altura, seria estrangular o direito dos credores. Diz o art. 143, § único, da mesma lei — "tratando-se de concordata preventiva, constituirá fundamento para os embargos a ocorrência de fato que caracterize crime falimentar"; Atendendo a que, o pedido de concordata suspensiva feito, não no prazo do art. 178, mas no a que se refere o art. 185, está revestido das formalidades essenciais, pouco importando não haja o síndico apresentado relatório de que resultasse inquérito judicial, o que não é automático ou compulsório, segundo o entendimento que se deduz do art. 104 da referida lei, segundo o qual, "os credores podem, dentro dos cinco dias seguintes ao da entrega da exposição do síndico, não só requerer o inquérito, caso o síndico e não tenha feito mas ainda alegar e requerer o que entenderem conveniente à finalidade do inquérito pedido"; Atendendo a que, a conduta do síndico foi a melhor possível na salvaguarda dos interêsses da Massa, e os ataques à sua pessoa só encontram justificativa nessa mesma conduta, que tem recebido o apoio mais decidido do próprio do digo próprio Dr. Curador das Massas na sua específica função de fiscal da lei; Atendendo a que, estando pago o débito da falida para com o credor que deu queixa crime contra o representante daquela, não tem, tal representante nem a falida, mais contas a prestar à Justiça, através de inquérito judicial, se, do fato, já resultou condenação, com o duplo ressarcimento moral e material, e, dêsse modo, nenhuma censura cabe ao síndico, porque o fato já foi apreciado pela justiça, embora nada tendo a ver com os autos da falência, que silenciam a respeito; Atendendo a que, nenhum cr, digo, nenhum outro credor, dos que se habilitaram antes da reclamação, apresentou qualquer restrição à conduta do síndico, que, em tôdas as oportunidades, sempre procurou defender os interêsses da Massa, como ocorreu em relação ao crédito dos reclamantes, por motivos que serão apreciados no devido tempo; Atendendo a que, relativamente à oportunidade da apresentação do quadro geral de credores e do relatório, não cabe nenhuma culpa ou responsabilidade ao síndico, dado que os credores, só após a publicação do edital de aviso do pedido de concordata suspensiva, é que apressaram o julgamento de seus créditos e o julgamento, em muitos casos, se deu no prazo marcado para a concordatária liquidar tais créditos; Atendendo a que, não consta dêstes autos que o representante da falida haja sido condenado por crime relacionado com essa mesma falência, constando, ao contrário, que todos os créditos habilitados, foram pagos no prazo marcado pela sentença que concedeu a concordata suspensiva; Atendendo a que, dêsse modo e nessa altura, o quadro geral de credores já não tinha a finalidade que a lei lhe atribui, do mesmo modo que, liquidadas tôdas as obrigações, nenhuma razão havia para se falar em inquérito judicial contra quem pagou suas obrigações, com dinheiro seu ou de outrem, não importa; Atendendo a que, o síndico tem liberdade para opinar quanto a êsse ou aquêle pedido, naturalmente baseado em elementos que a isso o conduzam, e só por isso não lhe cabe responsabilidade, uma vez que quem frv, digo, quem decide é o juiz, em face da prova coligida; Atendendo a que, a alegação de que a sentença concessiva da concordata suspensiva não transitou em julgado por não haver prova nos autos da publicação dessa decisão, está destruída com a juntada dos jornais que a publicaram (fls. 290, 292, 294, 296), o que prova que os reclamantes não acompanham o andamento do processo, quer pela leitura dos editais, quer pelo exame dos autos em cartório; Atendendo a que, não obstante as impugnações oferecidas e o protesto da falida de discutir os pretendidos créditos dos reclamantes Moinhos Gamboa Ltda., Humberto Rosado de Oliveira e Importadora de Ferro e Aço Ltda., parte já depositada antes, conforme o reconhecem êsses reclamantes, e parte depositada agora pela falida, de acôrdo, aliás, com requerimento, nesse sentido, dos reclamantes de fls. 298/304, êstes se acham garantidos na hipótese de decisão que lhes seja favorável; Atendendo a que, a reclamação teve por fim rescindir a concordata, mas, além de extemporânea, com o pagamento e o depósito, êsse objetivo esbarrou no que dispõe o art. 151, § 2.º, da lei falimentar; Atendendo a que, com o pagamento das custas (conta de fls. 321) e o depósito efetuado, garantidos os reclamantes quanto à eventual decisão final favorável, não subsistem mais razões para que não sejam julgadas extintas as obrigações da falida; Atendendo a que, o Dr. Curador das Massas, está de acôrdo em que seja julgada cumprida a concordata e encerrada a falência (fls. 279) e ratificou êsse parecer às fls. 319; Atendendo, finalmente, a que, se assim não fôsse, a fiança idônea oferecida por Emprêsa de Mineração Esperança Ltda., garantiria, como ainda garante, qualquer obrigação da falida, desde que não prescrita; Atendendo ao mais que dos autos consta e princípios de direito recomendam: — Julgo, pelos expostos fundamentos, improcedente a reclamação e procedente o pedido de fls. 277/278, para declarar cumprida a concordata suspensiva impetrada por Laminação Santa Rita Ltda., declarando extintas as obrigações da devedora e encerrada a falência. Em face das impugnações da falida, subscritas pelo síndico e pelo Dr. Curador das Massas, e do protesto da primeira de discutir os créditos apresentados pelos reclamantes, para o que depositou quantia que garante o Juízo quanto ao pagamento de tais débitos no caso de decisão favorável a êsses credores, mando que as partes discutam o seu direito nos respectivos processos incidentes, observando-se o que determina a lei. Em conseqüência, determino sejam os bens e livros entregues à concordatária, se ainda o não fêz o síndico, mediante têrmo nos autos. Promova o Senhor Escrivão as comunicações a que se refere o art. 155, § 5.º, da lei de falências. Publique-se, por edital. R. e Intimem-se. Nilópolis, 25 de outubro de 1957. O Juiz de Direito, (a). Alcides Carlos Ventura". E, para que chegue ao conhecimento de toso, digo, chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede dêste Juízo, e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e cinqüenta e sete. Eu, (a). — Salomão d'Avila Torres, Escrivão, interino, subscrevo.

O Juiz de Direito, (a). Alcides Carlos Ventura.

Por cópia está conforme. Data supra. — Salomão d'Avila Torres.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires, 88 — 1.º and. Das 15 às 18 horas

Ruy Mafra & Irmão

SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

NO CAMPO EQUILIBRADO DO HANDICAP ESPECIAL,

A PARELHA LEVI FERREIRA É A MAIS CREDENCIADA

Elu vem de expressivo triunfo, marcando 99"1/5 para a milha, e seu "faixa" vai bem na pista pesada e na distância — Miguel Ângelo é levado com muitas esperanças — Tirafogo-Mister Rio formam um duo respeitável — Podem surpreender os pensionistas de Luís Tripodi, favorecidos no pêso — Considerações acêrca da principal carreira desta tarde, na Gávea

O "Handicap" a ser disputado está tarde, no Hipódromo da Gávea, promete mexer com os nervos dos carreiristas.

Isto porque não há fôrças a destacar. Quase todos os competidores têm chance acentuada de vitória, já que as diminutas diferenças de classe foram eliminadas pela distribuição dos pêsos.

Deverão alinhar nas cintas dos 2.200 metros, em pista de areia provàvelmente leve, Miguel Ângelo — 55 quilos, Bon Soir — 53 quilos, Tirafogo — 55 quilos, Mister Rio — 53 quilos, Gil Biás — 51 quilos, Infrene — 50 quilos, Elu — 54 quilos e Rochedo — 50 quilos.

Miguel Angelo vem de excelente corrida, quando perdeu apenas para Rugendas mas derrotando Karnak, Mister Rio e outros num páreo disputado na distância de 2.400 metros, em pista de grama leve, tendo o ganhador assinalado o bom tempo de .... 147"2/5. Esse filho de Goleiro, parece gostar mais da pista de areia, podendo assim ser considerado como um dos mais prováveis vencedores. Vai, de resto, muito bem montado e produziu ótimos exercícios durante a semana, sendo depositário de muitas esperanças.

Bon Soir, apesar de algo irregular em suas atuações, não pode ficar fora de cogitações. Vem o pupilo de C. Pereira de uma espetacular vitória em páreo disputado no percurso de 1.200 metros, em pista de areia leve, e não obstante o aumento da distância poderá atuar com sucesso.

Tirafogo tem produzido atuações apagadas, ultimamente, todavia, será forçoso reconhecer que tem enfrentado turmas bem mais fortes. Trabalhou bem para o compromisso desta tarde, sendo lícito, portanto, aguardar-se melhor rendimento nesta oportunidade, ainda mais que tem o número reforçado pela presença de Mister Rio, igualmente portador de bons exercícios.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. Rosário 98, de 13 às 19 hs

A parelha Gil Bias-Infrene, leve como vai — o primeiro suportando 51 e o segundo apenas 50 quilos —, é digna de respeito, pois tanto um como outro, tem capacidade para enfrentar, com sucesso, esta turma.

Finalmente, temos a terceira parelha da competição, por sinal a mais forte de tôdas, principalmente devido à presença de Elú. Esse filho de Téléférique, em sua derradeira apresentação deu uma cabal demonstração de que atravessa excepcional fase de treinamento. Derrotou então, num páreo disputado na distância de 1.600 metros, em pista de areia leve, Swami, Infrene, Samurai e outros, marcando o excelente tempo de 99"1/5 para o percurso. Seu exercício, com vistas ao compromisso desta tarde, foi muito bom.

Concluindo, temos para nós que o triunfo será vivamente disputado, devendo sorrir ao pilotado, devendo sorrir ao pilotado de "Bequinho", que parece ser o mais apurado de todos os concorrentes. A dupla que mais nos agrada é a 14, cuja chave UM estará bem defendida por Miguel Angelo e Bon Soir.

Nas mãos de Ullôa vai ser difícil a derrota de Crecy

Lucrou muito com a troca de jóquei o defensor do Stud Creoulo — Favorecido pelo aumento da distância, o filho de Crato é a indicação que se impõe no 1.º páreo — Comendatore não deverá faltar para a dupla

Ubirajara Cunha foi o único responsável pela derrota do animal Crecy, em sua derradeira apresentação. Largou pessimamente e no final da contenda, quando o potro atropelava de maneira irresistível, seu jóquei o suspendeu sob a alegação de ter sido estorvado pelos competidores, o que, aliás, não vimos.

Para nós o brião patrício portou-se bisonhamente na competição, se é que assim podemos classificar a sua atitude, pois, à maioria dos carreiristas, "Bira" não demonstrou o mínimo empenho de vitória.

De qualquer forma, uma coisa ficou bem claro: Crecy "voava" no final da carreira e ainda tirou bom terceiro, deixando patente as suas possibilidades na turma. Hoje, aí está êle novamente com um novo jóquei, o brião chileno Oswaldo Ullôa. E bastará que tenha uma partida normal para vencer a carreira. Estivesse a pista nas mesmas condições em que a encontrou nas duas apresentações anteriores, não teríamos dúvida em afirmar ser Crecy uma autêntica "barbada". Lucrando com a troca de jóquei e com o aumento da distância seria, realmente, difícil que qualquer dos adversários o derrotasse nesta oportunidade. Sòmente o estado da pista nos traz alguma preocupação, certo é que poderá estranhar o terreno e não produzir tudo o que sabe. Em condições normais, todavia, a vitória do defensor do Stud Creoulo é o que há de mais certo em tôda a reunião.

De seus adversários, Comendatore parece ser o mais perigoso, já que na estréia perdeu para Ibirapuitã por escassa diferença, exatamente no páreo em que Crecy chegou terceiro e os teria derrotado se dirigido com mais acêrto. Não se pode esquecer, porém, que Comendatore está melhor agora e deverá oferecer resistência ao nosso indicado. Dos outros, Val, Jabok e Serenol poderão surpreender. Mas, em última análise, cremos que a vitória não fugirá a Crecy e a dupla com Comendatore é a mais indicada.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Luxiana, L. Diaz	3	56
2	Marítima, J. Portilho	8	52
2—3	Ita do Norte, M. Silva	1	56
4	Exaustão, H. Cunha	2	54
3—5	Zara, N. corre	7	56
6	Loranga, C. Paranhos	5	58
4—7	Jonwis, J. Carlindo	6	56
8	Sheba, A. Santos	4	56

2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Neska, J. Marchant	1	55
2—2	Tenemis, O. Ullôa	5	55
3—3	Quimanda, U. Cunha	6	55
4	Brezza, M. Silva	2	55
4—5	Veuve, Cliquot, H. Vasco.	3	55
6	Grita, B. Martins	4	55

3.º PAREO — "GRANDE PREMIO MARIANO PROCOPIO" — AS 14,50 — 2.000 METROS — CR$ 200.000,00

			Ks.
1	Tasmânia, O. Ullôa	3	51
2	Evicema, M. Silva	1	51
3	Urgência, J. Marchant	2	57
4	Quitéria, L. Rigoni	4	57

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00

			Ks.
1—1	Harali, H. Cunha	1	58
2	Senda, M. Silva	6	58
2—3	Famine, A. Reis	3	52
4	Inventiva, A. Santos	2	50
3—5	Sanha, H. Vasconcellos	9	56
6	Chyple, L. Rigoni	7	56
4—7	Memória, J. Tinoco	8	54
"	Corticeira, C. Paranhos	4	54
"	Escápula, H. Lima	5	50

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Vesta, M. Silva	6	56
"	Guaporena, A. Santos	2	52
2—2	Cloché d'Or, J. Tinoco	8	54
3	Inkissi, U. Cunha	1	52
3—4	Malina, J. Portilho	4	52
5	Arancina, J. Graça	9	52
4—6	Sinfonia, O. Ullôa	7	54
7	Kuty, L. Rigoni	5	54
8	Quitéria, N. corre	3	52

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 75.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Zum Zum Zum, J. Silva	8	37
2	Carijós, M. Henrique	9	55
2—3	Cabochon, L. Rigoni	6	55
"	Ciúme, J. Tinoco	10	55
3—4	Acajou, U. Cunha	7	55
5	Coligny, N. corre	2	55
6	Caiboaté, H. Akiyoski	5	55
4—7	Encouraçado, M. Silva	4	55
8	Prosperson, H. Vasconc.	3	55
9	Dangeur, D. Moreira	1	55

7.º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Chaco, M. Silva	10	55
2	Chianti, R. Martins	5	55
2—3	Orségo, J. Graça	7	55
4	Janjak, M. Henrique	4	55
3—5	Nipuá, U. Cunha	6	55
6	Kanaú, D. Moreira	2	55
7	Entrerriano, L. E. Castro	1	55
4—8	Galhofeiro, . Portilho	3	55
9	Ris, D. Moreno	8	55
10	Ichabó, G. Neves	9	55

8.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Pistoleiro, L. Rigoni	4	60
2	Ornamento, J. Carlindo	5	54
2—3	Hermano, M. Silva	6	58
4	Condor, R. Cunha	1	52
5	Kim, J. Portilho	10	58
3—6	Cunhambebe, A. Santos	3	56
7	Quibori, U. Cunha	8	60
8	Genazzano, J. Silva	7	54
4—9	Tripoli, M. Henrique	2	60
10	Outubro, L. E. Castro	9	54
11	Gaúcho Sombra, P. Lab.	11	58

HOMENAGEM AO JORNALISTA MÁRIO MAGALHÃES

Vai se tornando já tradicional o jantar que, anualmente, os amigos e colegas de imprensa de Mário Magalhães, fazem realizar, numa demonstração pública de estima e admiração pelo velho jornalista. Não se cuida, evidentemente, de homenagear a quem, com tanto brilho e extraordinária dedicação, dirige, atualmente, o Serviço de Imprensa do Jockey Club Brasileiro. Em verdade, trata-se de uma reunião íntima, em que se encontram velhos companheiros para brindar o amigo de todos os momentos, na passagem de mais uma natalício.

Mário Magalhães, pelo seu feitio alegre e liberal, angariou desde muito cedo a estima de seus companheiros da imprensa, a que vem servindo desde a juventude, quando se fêz crítico teatral. Sua vida jornalística é pontilhada de louros e de glórias. Fundador e diretor de importantes órgãos, como "A Noite", "Diário da Noite" e "Correio da Noite", para não citar outros, seu nome representa um padrão de honestidade e eficiência no jornalismo puro de nossa pátria.

E', pois, com um sentimento de respeito e admiração, que os camaradas de Mário Magalhães e brindarão, na passagem de seu aniversário, com um jantar, a ser realizado no Restaurante Parque Recreio, segunda-feira próxima, às 20 horas.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede Própria. Rua Santana, 73 - 2.º andar - Grupo 201
Telefone 43-9062 — Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO

Registro de Chapas Eleitorais

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento que, no dia 6 (seis) de dezembro de 1957, serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua DIRETORIA, membros do CONSELHO FISCAL e Representantes da Entidade no CONSELHO DA FEDERAÇÃO a que está filiado, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro de chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto na Portaria Ministerial n.º 146, de 18 de outubro de 1957.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para a Diretoria, outra para o Conselho Fiscal e outra para a Representação no Conselho da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio de Janeiro, contendo cada uma os candidatos efetivos e seus respectivos suplentes.

Os requerimentos para os registros de chapas, deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinados pelo candidato que encabeçar a chapa para a Diretoria, devendo conter os requisitos previstos nos Estatutos desta Entidade, e na legislação sindical vigente, e ser instruído com os documentos exigidos no artigo 5.º da Portaria acima citada.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1957.
Hugo Gomes da Costa — Presidente

OBSERVAÇÃO: — Fica sem efeito o Edital publicado no "DIARIO OFICIAL" e na "A LUTA", respectivamente, nos dias 24, 25 e 26 de outubro dêste, acima como, na "IMPRENSA POPULAR" do dia 29 do mesmo mês e as Circulares anexadas às Emprêsas anteriormente a esta data.

INDICAÇÕES

1.º) Crecy - Comendatore - Val
2.º) Madagascar - Pregonero - Darius
3.º) Rei do Nordeste - Cimbronasso - Ventarola
4.º) Mafia - Mary Kar - Star Light
5.º) Elu - Miguel Ângelo - Infrene
6.º) Miralva - Jamboree - Elza
7.º) Seu Macedo - Horban - Tento
8.º) Parnahyba - Sarau - Ultramar

PARA VOCÊ

Uma ponta:
CRECY

Duas duplas:
1.º PÁREO — 12
4.º PÁREO — 12

Três placês:
MARY KAR
MIRALVA
PARNAHYBA

Crecy foi pessimamente dirigido pelo U. Cunha, em sua derradeira apresentação e só por isso perdeu. Deve ganhar hoje. Comendatore é o seu principal inimigo formando uma dupla aparentemente liquida. Ponta de Crecy e dupla 12, a nossa indicação. Val seria o melhor azar.

★

Madagascar tem perdido sem explicação mas não há dúvida que se encontra em bom estado de treinamento sendo o nosso eleito nesta carreira, embora reconheçamos seja o páreo equilibrado. Qualquer dos outros poderá derrotá-lo, sem a menor surprêsa. A dupla é difícil e só por palpite vamos ficar com a 12. Darius, porém, melhorou e Sauterne é artigo de muita fé.

★

Na grama, onde estava programada esta carreira, seria Cimbronasso o nosso escolhido. Mas na areia Rei do Nordeste e Montanero entram com chance equivalente, tornando difícil a escolha. E ainda devemos falar da Ventarola que está bem e corre muito na pesada. Vamos apontar Rei do Nordeste e Cimbronasso.

★

Mafia sofreu prejuízos na carreira de estréia esperando seus responsáveis a sua reabilitação nesta oportunidade. São rivais perigosas Mary Kar que ostenta boa forma, Star Light que, corre mais na areia. Nossa fórmula será Mafia e dupla 12.

★

Miguel Angelo, na pista de grama, apertou Rugendas só perdendo por pequena diferença. Na areia, onde parece correr mais, será um adversário difícil de ser batido. Elu, em excelentes condições de apuro, será um grande rival. Infrene, e a parelha de Gonçalino Feijó também entram com possibilidades. A melhor dupla é a 14, todavia, ficando a ponta para ser decidida entre Miguel Angelo e Elu. Vamos ficar com êste último para a ponta Miralva, Jamborée e Elza devem decidir timo para a ponta.

★

Miralva, Jamborée e Elza devem decidir esta prova. Há equilíbrio entre elas e muito nos agrada a ordem anunciada.

★

Não nos convenceu a derrota de Seu Macedo, que, de resto, não teve uma carreira favorável. Será ainda desta vez o nosso indicado, pois estamos certos que se reabilitará. Horban, Larousse, Tento e a parelha n.º 2, são os adversários mais credenciados do nosso favorito. Gostamos de Horban que reaparece com bons exercícios e vai bem na pista pesada. Dupla 13, portanto.

★

Parnahyba vem de ganhar com facilidade e marcou bom tempo. A turma é mais forte, reconhecemos, mas ainda assim acreditamos num novo sucesso do descendente de Rio Tinto. Sarau, Centenaire e Ultimatum são os melhores para a dupla. Como azares citamos Ultramar e Campi. Vamos indicar a dupla 12 que parece a melhor. Ponta de Parnahyba.

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros.
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis, K 14
— Pôsto Imperador Ltda

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE Outubro de 1957

P T L
X E E
T D C
A C D
X Y V
C L U

O pagamento aos portadores, dos títulos contemplados, será efetuado a partir do dia 5 de novembro, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP RIO DE JANEIRO

SULACAP

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO homenageou os comerciários

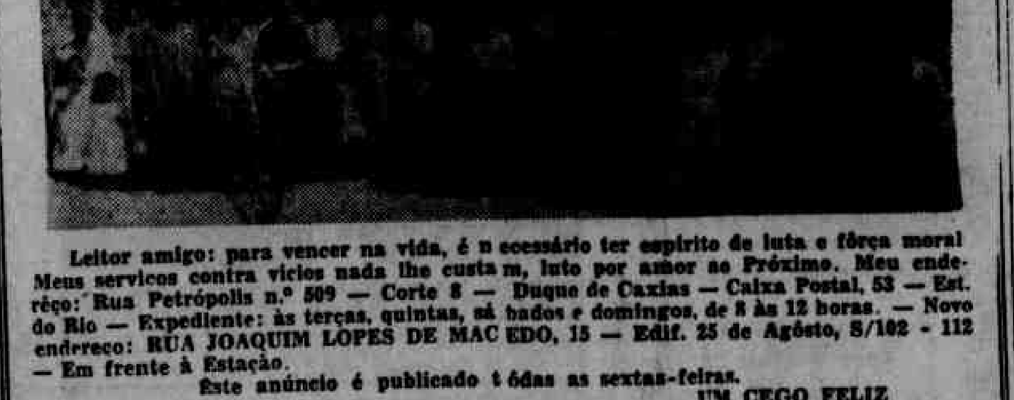
Como, anualmente, o faz, nesta oportunidade, o Jockey Club Brasileiro, no Dia do Empregado no Comércio, homenageou a laboriosa classe, fazendo correr um páreo com a denominação de Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, depois do que houve, no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea, quando aos dirigentes daquela agremiação foi servida pela diretoria da nossa grande sociedade turfista, uma taça de champagne, havendo troca de efusivas saudações. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, saudando os comerciários teve ocasião de recordar que, fôra, nos salões da sociedade que se fundou, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, no longínquo 1880. O vice-presidente daquela associação, sr. Ari Laranja Magalhães Barreto, disse não ignorar o fato, que demonstrava serem estreitos, assim, os laços que ligavam as agremiações. A seguir, o secretário da Associação dos Empregados no Comércio, sr. Manuel Lavrador, com palavras lisonjeiras a cada um dos distinguidos, entregou delicadas e custosas lembranças aos srs. dr. Cláudio de Andrade Ramos, Valdemar Costa e Emidio Castilo, respectivamente, proprietário, tratador e jóquei de Samurai, o vencedor da prova principal. A foto acima reproduz a cerimônia.

ESTÁ DOENTE?

Procure o ambulatório médico da Confederação Espírita Umbandista. Exames rigorosos dos doentes, com aparelhos de Radioscopia. Consultas diárias, das 8 às 18 horas — Avenida João Ribeiro, n.º 3-A — Largo dos Pilares, por cima do Banco Delamare.

ASSOCIAÇÃO E. A. P.

FUNDADA POR "UM CEGO FELIZ", O MAIOR LUTADOR CONTRA O ALCOOLISMO E A MACONHA — COM A ALMA TAMBÉM SE ENXERGA



Leitor amigo: para vencer na vida, é necessário ter espírito de luta e fôrça moral. Meus serviços contra vícios nada lhe custam, luto por amor ao Próximo. Meu endereço: Rua Petrópolis n.º 509 — Corte 8 — Duque de Caxias — Caixa Postal, 53 — Est. do Rio — Expediente: às terças, quintas, sábados e domingos, de 8 às 12 horas. — Novo endereço: RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO, 15 — Edif. 25 de Agôsto, S/102 - 112 — Em frente à Estação.
Êste anúncio é publicado tôdas as sextas-feiras.
UM CEGO FELIZ

Programa e informações para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 13,50 horas

			Ks.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1	Crecy, O. Ullôa	6	55	— 3.º Ibirapuitã-Commendatore	— 1200	— AL	— N. Pires
2—2	Commendatore, M. Silva	1	55	— 2.º Ibirapuitã-Crecy	— 1200	— AL	— A. Corrêa
3—3	Serenol, H. Akiyoski	2	55	— 5.º B. Flier-Crecy	— 1300	— AL	— G. Feijó
4	Sarandi, M. Henrique	3	55	— 6.º Ibirapuitã-Commendatore	— 1200	— AL	— S. Freitas
4—5	Val, L. Rigoni	4	55	— 3.º Garganta-Jabok	— 1000	— GM	— W. Costa
6	Jabok, J. Portilho	5	55	— 2.º Garganta-Val	— 1000	— GM	— A. Rosa

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 14,20 horas

			Ks.				
1	Madagascar, F. Irigoyen	4	51	— 2.º Vesper-Coligny	— 1600	— GL	— P. G. Filho
2	Pregonero, M. Henrique	3	55	— 7.º Nando-Mister Bagé	— 1500	— GL	— A. Neves
3	Darius, M. Silva	2	55	— 4.º Nando-Mister Bagé	— 1500	— GL	— C. Rosa
4	Sauterne, D. Moreno	1	55	— 5.º Nando-Mister Bagé	— 1500	— GL	— M. de Souza

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,50 horas

			Ks.				
1—1	Cimbronasso, J. Marchant	3	58	— 3.º Equivoco-Rei do Nordeste	— 1800	— AL	— H. Oliveira
2—2	Rei Nordeste, J. Ramos	4	58	— 2.º Equivoco-Cimbronasso	— 1800	— AL	— O. C. Dias
3—3	Ventarola, L. Vieira	2	58	— 6.º Tino-Blast	— 1400	— AL	— R. Soares
4—4	Temor, L. Diaz	5	56	— 1.º T. the Second-Bomarchueco	— 1500	— GL	— A. Cardoso
5	Montanero, M. Silva	1	58	— 4.º Equivoco-Rei do Nordeste	— 1800	— AL	— A. Feijó

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 15,20 horas

			Ks.				
1—1	Mary Kar, J. Tinoco	8	56	— 2.º Jamboree-Jorale	— 1300	— AL	— L. Ferreira
2	Itajubá, J. Graça	4	56	— 4.º Preia-Jalica	— 1400	— AL	— C. Rosa
2—3	Mafia, L. Diaz	5	56	— 5.º Jamboree-Jorale	— 1300	— AL	— J. Morgado
4	Atalia, A. Cardoso	1	56	— Estreante	—	—	— J. Burioni
3—5	Jalica, A. Caceres	6	54	— Ulº Ceremita-Mary Kar	— 1400	— AL	— E. Coutinho
6	Jorale, H. Vasconcelos	7	56	— 6.º Toscana-Star Light	— 1200	— GL	— A. Morales
4—7	Star Light, L. Rigoni	9	56	— 2.º Toscana-Chalúa	— 1200	— GL	— W. Costa
8	T. Daughter, U. Cunha	3	56	— 9.º Jamborée-Mary Kar	— 1300	— AL	— I. de Moraes
9	Jambalaia, O. Moura	2	56	— Ulº Supimpa-Ceremita	— 1300	— AP	— M. Mendonça

5.º Páreo - 2.200 m - Cr$ 100.000,00 - "Handicap Especial" - Às 15,50 horas

			Ks.				
1—1	Miguel Angelo, J. Port.	7	55	— 2.º Rugendas-Karnak	— 2400	— GL	— A. Neves
2	Bon Soir, O. Ullôa	3	55	— 1.º Ulo-Winethou	— 1200	— AL	— C. Pereira
2—3	Tirafogo, F. Irigoyen	8	55	— 7.º Odeon-Ubi	— 1600	— GL	— G. Feijó
"	Mister Rio, A. Reis	5	53	— 4.º Rugendas-M. Angelo	— 2400	— GL	— G. Feijó
3—4	Gil Biás, J. Baffica	1	51	— 8.º Elú-Swami	— 1600	— AL	— L. Tripodi
"	Infrene, U. Cunha	6	50	— 3.º Elú-Swami	— 1600	— AL	— L. Tripodi
4—5	Elú, M. Silva	4	54	— 1.º Swami-Infrene	— 1600	— AL	— L. Ferreira
"	Rochedo, J. Tinoco	3	50	— 3.º Foliento-I. France	— 2000	— GL	— L. Ferreira

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 16,20 horas ("Betting")

			Ks.				
1—1	Miralva, M. Silva	4	56	— 3.º Rosa Miel-Supimpa	— 1400	— GL	— G. Feijó
"	Coligação, H. Akiyoski	2	56	— 6.º Rosa Miel-Supimpa	— 1400	— GL	— G. Feijó
2—2	Elza, D. Moreno	3	56	— 4.º Rosa Miel-Supimpa	— 1400	— GL	— S. d'Amore
3	Saravá, M. Teixeira	5	56	— 8.º Rosa Miel-Supimpa	— 1400	— GL	— R. Barbosa
3—4	Jamborée, A. Santos	6	56	— 1.º Mary Kar-Jorale	— 1300	— AL	— C. Pereira
5	Janúsia, A. Reis	8	56	— Ulº E. de Madrid-Bansai	— 1200	— AL	— G. Morgado
6	Toscana, C. Paranhos	9	56	— 1.º Star Light-Chalúa	— 1200	— GL	— R. Costa
4—7	Charmaine, M. Henrique	10	56	— 1.º Fronteira-Jalica	— 1400	— AP	— Miguel Gil
8	Fronteira, L. Vieira	1	56	— 8.º Tendresse-Revolução	— 1500	— AM	— C. Tourinho
9	Inágua, J. Carlindo	7	56	— Ulº F. Azul-Ferrugem	— 1500	— AP	— C. Rosa

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,50 horas ("Betting")

			Ks.				
1—1	Seu Macedo, L. Rigoni	8	60	— 3.º Tino-Blast	— 1400	— AL	— L. Ferreira
"	Chananeco, J. Carlindo	4	52	— Estreante	—	—	— L. Ferreira
2—2	Malcriado, O. Fernandes	6	58	— 5.º Jaguaribe-Scipião	— 1500	— GL	— A. Corrêa
"	Retinto, M. Silva	2	56	— 5.º Tino-Blast	— 1400	— AL	— A. Corrêa
3—3	Horban, L. Diaz	1	60	— 4.º Tântalo-El Bacan	— 2000	— GL	— M. Araújo
4	Larousse, J. Portilho	9	58	— 8.º Ibacury-Scipião	— 1300	— AL	— J. Morgado
5	Tafui, A. Santos	7	56	— 8.º Tino-Blast	— 1400	— AL	— W. Costa
4—6	Moderno, H. Vasconcelos	10	56	— 7.º Ibacury-Scipião	— 1300	— AL	— J. S. da Silva
7	Tento, J. Marchant	3	56	— 8.º Jaguaribe-Scipião	— 1500	— GL	— Carlos Cabral
8	Magnata, J. Tinoco	5	53	— 7.º Tino-Blast	— 1400	— AL	— G. Feijó

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 17,20 horas ("Betting")

			Ks.				
1—1	Sarau, O. Ullôa	11	56	— 2.º J. Fruit-Campi	— 1400	— GL	— E. Freitas
2	Bomarneiro, H. Akiyoski	12	56	—10.º Udo-Cris Craft	— 1300	— GL	— Miguel Souza
3	Centenaire, I. Pinheiro	10	56	— 4.º E. Violon-Tristão	— 1600	— AL	— E. P. Filho
2—4	Parnahyba, M. Silva	6	56	— 1.º B. Esquire-Peter Pan	— 1200	— GM	— P. Morgado
5	Murano, J. Portilho	2	56	— 7.º Seamaster-Banjo	— 1600	— AU	— J. Morgado
6	British Emperor, N/C	9	56	— 6.º E. Violon-Tristão	— 1600	— AL	— R. Carrapito
3—7	Campi, J. Negrello	1	56	— 3.º J. Fruit-Sarau	— 1400	— GL	— R. Costa
8	Ultimatum, J. Marchant	3	56	— 1.º Sahara-Parnahyba	— 1300	— GL	— C. Cabral
9	Clairon, H. Vasconcellos	8	56	— 7.º Malvinero-Ultramar	— 1000	— GL	— M. Salles
4—10	Ultramar, L. Rigoni	13	56	— Ulº Udo-Cris Craft	— 1300	— AL	— M. de Souza
11	Raro, A. Santos	5	52	— 7.º Ultimatum-Sahara	— 1300	— AL	— C. Ribeiro
12	Banjo, J. Tinoco	7	56	— 6.º J. Fruit-Campi	— 1400	— GL	— C. Pereira
"	Souvenir, O. Palermo	4	53	— 3.º Parnahyba-B. Esquire	— 1200	— GM	— C. Pereira

BICICLETAS "MONARK" DESDE Cr$ 3.625,00 — LOJA DAS FESTAS ★ RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39 TELEFONE: 22-0294 ★ PEÇAS E ACESSÓRIOS — BICICLETAS DE TÔDAS AS MARCAS

OLARIA x BOTAFOGO, HOJE À TARDE NO MARACANÃ

PARA A FRENTE, VÁSCO!

(Por JOSÉ AUGUSTO)

Infelizmente para o futebol citadino, o grande clube da colina não está apresentando, êste ano, um time digno do nome e do prestígio internacional do C. R. Vasco da Gama.

Fatôres aparentemente de crise interna, provocaram o descrédito atual do plantel vascaíno, no qual (não podemos esconder, a bem da verdade), figuram jogadores tècnicamente regulares apenas, como é o caso de Coronel, Livinho e (pasmem os leitores, mas é nossa opinião), Bellini.

Infelizmente, repetimos, não está o atual time de São Januário à altura dos grandes feitos dos seus craques do passado e parece mesmo que a Diretoria não está perturbada com a queda de produção ou a falta de entrosamento da equipe.

Não estamos aqui para apurar a causa (ou causas) da "défaillance" do quadro cruzmaltino, porém ninguém pode negar que sua torcida vem sentindo e amargando o dissabor de derrotas quase que inexplicáveis, ou de empates inesperados. Ainda estamos no início do returno e já conta o Vasco com 9 pontinhos perdidos, sendo óbvio que só por milagre, poderá aspirar ao título máximo.

Um clube que se inicia na natação e progride da forma que todos sabemos e admiramos! Um clube que é páreo duro em todos os esportes que pratica, seja atletismo, seja ciclismo, seja remo, seja o que fôr! Um clube que tem posses, que tem recursos monetários, que tem um numerosíssimo quadro social, que tem uma grande torcida e que tem (sim, senhores), um bom técnico. Êste clube, caros leitores, tem que ter reservas morais; pode e deve reagir até o fim do Campeonato. Por que então, não reage? Por que os seus jogadores não reeditam façanhas memoráveis?

Dolorosa interrogação! Mas nós, por todos os motivos já apontados, continuamos a crer no Vasco, e quase podemos afirmar que não mais irá entregar-se sem luta, sem esfôrço, como vinha últimamente acontecendo; mesmo porque agora passou, pràticamente, a "franco-atirador".

Que se apurem os ponteiros, porque o Almirante está no "desespêro" e um quadro de classe, desesperado, é um ôsso duro de roer.

Para a frente, Vasco! Teu destino é lutar sempre, em todos os esportes, por esporte e pelo esporte!

Volta Didi — Rossi permanecerá — Confiança entre os "bariris" — Completo o Olaria — Início do jôgo às 15,45 — Ronald também deverá jogar, ocupando o pôsto de Beto

O quadro "bariri", que com a volta de Dodô, promete, pelo menos, um "susto", esta tarde, nos botafoguenses

Pela segunda partida antecipada da quarta rodada do campeonato carioca, jogarão esta tarde no Maracanã, Botafogo e Olaria. Esta peleja deverá mostrar aspectos dos mais interessantes, de vez que, embora os botafoguenses se apresentem credenciados de um certo favoritismo, os "bariris" possuem um quadro em condições de surpreender qualquer adversário dos chamados grandes.

NO BOTAFOGO VOLTA DIDI

Finalmente após uma inatividade forçada por contusão, voltará hoje ao quadro de General Severiano o famoso Didi. O grande meia participou do coletivo de quarta-feira e foi dado como apto pelo Departamento Médico do clube. Sem dúvida o seu retôrno no cotejo desta tarde será uma atração à parte para o torcedor.

ROSSI PERMANECERÁ

Em conseqüência da entrada de Didi, do quinteto atacante do vice-líder, teria que sobrar Rossi ou Edson. Durante os treinos desta semana os dois jovens jogadores revezaram pela meia-direita e talvez pela maior disposição demonstrada por Rossi, como elemento de área, João Saldanha tenha resolvido sacrificar Edson, que por sinal vinha atuando bem, mantendo Rossi ao lado de Garrincha. Também na intermediária deverá voltar Ronald que já refeito da contusão que o afastou ocupará novamente o lugar cedido a Beto.

CLIMA DE CONFIANÇA ENTRE OS "BARIRIS"

Movidos pelo desejo de reabilitação da derrota frente ao América domingo último, os pupilos de Neco, aguardam com grande entusiasmo o prélio desta tarde. Eles que no primeiro turno "assustaram" Fluminense e Flamengo, esperam agora fazer o mesmo contra os comandados de Saldanha, não lhes faltando para isso vontade, fator indispensável.

COMPLETO O OLARIA

Com a volta de Dodô, que não atuara contra o América por estar contundido, completa-se a intermediária, "bariri" e também o ataque, pois Valdir que recuara para a posição de Dodô, voltará agora à meia-esquerda, deixando assim sem problemas a direção técnica para o encontro de logo mais.

AUTORIDADES PARA HOJE

BOTAFOGO X OLARIA
Principal: juiz, Frederico Lopes.
Auxiliares: Cícero Pereira e Lino Teixeira.
Preliminar: juiz, Miguel Angelo Ruas.
Auxiliares: Sebastião Alcântara e Orlando Barbosa.

Didi, que hoje terá que se haver com "sinuca" diferente

Correndo os gramados

As atividades nos clubes, durante o dia de ontem foram poucas. Fluminense e Portuguêsa em virtude da partida que disputaram à noite no Maracanã, apenas fizeram repouso no decorrer do dia. Olaria e Botafogo, em face do jôgo que realizarão esta tarde no mesmo local, também outra coisa não fizeram senão repouso.

BONSUCESSO

Com vistas voltadas para o encontro de domingo, frente ao esquadrão vascaíno, o Bonsucesso levou a efeito, na tarde de ontem, o seu único treino de conjunto, que teve a duração de 90 minutos, terminando o apronto com a vitória dos titulares por 3x1, tentos de Geraldo, Nonô e Delson, para os titulares e Castro, para os aspirantes. Por encontrar-se fortemente contundido, deixou de participar da prática, o zagueiro titular Jorge David.

Nilton Cardoso alinhou seus pupilos com as seguintes constituições:

TITULARES: Rubens — Bibi e Eli — Valdemar — Gilberto e Aderbal — Jair — Geraldo — Nonô — Delson e Nilo.

ASPIRANTES: Barbosa — Julinho e Luís — Beto — Carvalho e Brandão — Sérgio — Lincoln — Castro — Gonçalo e Adilson.

S. CRISTÓVÃO

Para o encontro de domingo à tarde em Môça Bonita, frente ao Bangu, o treinador Emílio Palestini, levou a efeito na tarde de ontem, em Figueira de Melo, puxado treino de conjunto.

O apronto que foi realizado contra o time do Corpo de Fuzileiros Navais, terminou com a vitória dos "cadetes" pela contagem de 2x0. Tentos de Paulinho e Olivar.

A novidade da prática foi a presença do meia-esquerda Paulinho, que reapareceu, após longo período de afastamento. Não participaram do ensaio os jogadores Décio, Hélio Cruz, Hélio Leite e o zagueiro Jorge, por motivo do falecimento do seu pai. O time "cadete" treinou com Humberto — Osmindo e Ivã (Café) — Gilberto — Medeiros e Haroldo — Geraldo II — Zé Roberto — Russo — Paulinho e Olivar.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Venceram Bangu e Fluminense

Os jogos realizados ontem no gramado de General Severiano

Ontem, foi realizada a final da rodada de aspirantes no campo de Gen. Severiano.

A peleja preliminar foi travada entre as equipes do Fluminense x S. Cristóvão e terminou com a vantagem dos tricolores por 2x1.

O primeiro tempo findou com igualdade no marcador de um tento. Marcaram: Osvaldo e Gabi, para o Fluminense e China para os "alvos". Anormalidades: Araçagipe e Zé Maria foram expulsos de campo pelo árbitro da partida, Antonio Viug.

O encontro principal foi disputado entre Bangu x Vasco e assinalou a vitória dos rapazes de Moça Bonita, por 3x1. O tempo inicial, acusou o marcador de 1x0 para o Bangu. Ao término do jôgo, o escore assinalava a vantagem do clube suburbano por 3x1, tentos de: Hilton (2) e Moacir Bueno para os mulatinhos rosados e Lierte para o Vasco. A renda foi de Cr$ 13.520,00.

Quadros para esta tarde

BOTAFOGO: — Adalberto; Ronald e Tomé; Servílio, Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Rossi, Paulinho, Didi e Quarentinha.

OLARIA: — Válter; Joel e Renato; Dodô, Rico e Wilson; Chiquinho, Bera, Luís, Valdir e Mário.

Declara o ex-presidente do Canto do Rio:

"NO MEU TEMPO OS JOGADORES ERAM MEDÍOCRES"

Fala o sr. Calixto Kalil à nossa reportagem — Satisfeito o antigo presidente com a atual diretoria — Lutava com grandes dificuldades, no seu tempo — "Adolfo Oliveira está seguindo o caminho traçado por mim"

Caminhavamos pelas ruas de Niterói, quando a certo ponto deparamos com o antigo presidente do Canto do Rio, o nosso bom amigo dr. Calixto Kalil, que ao avistar-nos convidou-nos para uma "água gelada". Recusamos atenciosamente e fomos logo direto ao assunto, que era o esporte:

— Tudo O.K. pelo Canto do Rio?

— Perfeitamente. Tudo dentro dos planos por mim traçados e que estão dando bons resultados.

— Quais foram seus planos doutor?

— Quando deixei a presidência do Canto do Rio, indiquei para o meu lugar, — como já tive oportunidade de informar-lhe — o nome do sr. Adolfo Oliveira, e o resultado aí está. O Canto do Rio continua subindo sempre e sempre.

— Porque não subia nas suas mãos, doutor?

— Naquela época eu mal dispunha de tempo para tratar de minha vida particular, quanto mais para tratar dos assuntos ligados ao meu clube. Daí a decisão que tomei, em entregar a presidência a Adolfo Oliveira, e não me arrependo, pois na realidade êle está-se saindo melhor do que calculei.

— O que nos diz da sede nova que estão querendo construir?

— Não resta dúvida: será uma grande obra. Uma coisa nunca vista no cenário esportivo do Estado do Rio, e eu em particular faço votos para que a sede nova venha o mais depressa possível, pois é digno de todo elogio o trabalho do sr. Adolfo Oliveira.

— E sôbre excursões, dr. Calixto, porque o quadro não excursionava no seu tempo?

— Justamente porque não possuíamos, naquele tempo, um bom quadro e como você sabe, levar um quadro à Europa, requer muito cuidado. Eu não quis arriscar o nome do futebol brasileiro em campos europeus. Só isso.

— Acredita que agora o quadro vá viajar?

— Pode ser, mas acho que o Adolfo deve primeiramente estudar bem essa parte de emprêsários, para depois tratar melhor do assunto. É um caso bem delicado êsse negócio de excursões.

— E do futebol brasileiro, que nos diz?

— Não estamos atravessando uma boa fase. Por isso mesmo devemos tomar bastante cuidado, principalmente agora que a Copa do Mundo está às portas.

— Dizem que o sr. é contra a atual Diretoria? — Olhando-nos meio desconfiado, disse o antigo presidente cantorriense.

— Mas isso é uma calúnia. Como é que justamente eu iria ficar contra o atual presidente, se eu mesmo o indiquei para o pôsto, pelos esforços por êle desenvolvidos quando era nosso representante na Federação? — Isso é positivamente uma infâmia...

— O sr. acha que o clube aguentará a atual situação financeira?

— Bem, estou, como você sabe, afastado do clube, mas se o dinheiro entra, forçosamente êle tem que sair. Acredito, porém, que com os "medalhões" que estão no quadro de profissionais tenha o clube algum dinheiro em caixa, mesmo tendo feito como é natural muitas despesas. Enfim êste negócio é lá com êles e eu não posso estar dando palpites a êste respeito. O que eu quero é que êles continuem sempre assim, progredindo cada vez mais. Êsse é o maior mal que desejo ao clube.

— No seu tempo possuía o clube dinheiro em caixa?

— Ora, você que acompanha o Canto do Rio, já há bastante tempo, sabe perfeitamente que eu lutava muitíssimo com as rendas, e com os jogadores medíocres que possuía, e até ameaçado de "greve" estive por ocasião de um encontro. Mas felizmente, acho que deixei algum dinheiro em caixa.

MINAS ESTRANHA A PRETERIÇÃO NA TAÇA O'HIGGINS

INDICARÁ CANDIDATO PRÓPRIO — FALA O PRESIDENTE FRANCISCO CORTEZ

O presidente da entidade mineira, sr. Francisco Cortêz, falando ontem na capital montanhês à crônica especializada, declarou que embora o tratamento da nossa mater, para com êle, tenha sido bom, estranhou o fato de ser preterido em favor da Bahia, na Taça O Higgins.

Indagado sôbre a sucessão da CBD, afirmou — que embora o candidato Havellange, seja muito simpático à sua Federação, indicará, dentro de quinze dias, candidato próprio.

Concluindo a palestra com os homens da crônica, afirmou que a sua entidade tudo fará, para extinguir o Campeonato Brasileiro de Futebol, que outros objetivos não têm senão o político.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

Os que foram para o "gancho" — Futebol independente — Em Friburgo — Continua perdendo

Na sua última reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da FFD, foram tomadas as seguintes resoluções: suspender por 100 dias o E. C. Pedro do Rio, de Petrópolis; homologar a expulsão do atleta Bruno, do Cruzeiro F. C.; suspender por 5 jogos o atleta Fernando Gonçalves, do Cruzeiro F. C.; suspender por 100 dias o Pôsto de Monta F. C..

FUTEBOL INDEPENDENTE

Pelo Primeiro Campeonato Independente, patrocinado pelo Diário do Povo, foram os seguintes os resultados de domingo: Figueira 4 x Vidrobras 1, no Campo do Figueira — Internacional 1 x São Domingos 1, no Campo do Internacional — Triangulo 5 x Rubro Anil 3, no Campo do Triângulo, Nazaré 8 x Atlantic 1, no campo do segundo.

FUTEBOL AMADOR

Pelo Campeonato Fluminense de Futebol Amador, foram os seguintes os resultados dos jogos realizados domingo: Bom Jesus de Itabapoana 2 x Carmo 1, em Carmo — e Rio Bonito 4 x Cabo Frio 4.

EM FRIBURGO

Briburgo x Esperança será o grande clássico de domingo em Friburgo, pelo campeonato local, terminando o primeiro turno do campeonato.

TÊNIS DE MESA

Pelo Campeonato Niteroiense de Tênis de Mesa, serão realizados hoje os seguintes jogos: Gragoatá x Biblioteca — Associação x Canto do Rio e Cinco de Julho x Manufatora.

NADA FEITO...

Foi indeferido o registro do atleta Frederico Agostinho, por pertencer ao Clube dos Coroados, do Departamento Niteroiense de Profissionais. Vá bater em outra freguesia, velhinho...

CONTINUA PERDENDO

Das mais inglórias tem sido a luta do Flórida F. C., pois, desde sua fundação — há 8 meses — só derrotas vem colecionando. Assim, é que domingo último o conjunto estrelado, sofreu nova e feia derrota, ao tombar ante o Nacional A. C. pela espetacular contagem de 9 tentos a 0. Assim... baterão o recorde da Portuguêsa Carioca. Quadro perdedor: Horácio; Nilo e Marinho; Delson, Nicanor e Gonçalves; Getúlio, Quincas, Ernandes, Osmar e Azambuja.

A "LUTA" NA FMF

Os jogos de aspirantes entre Flamengo x Canto do Rio e Bangu x São Cristóvão, foram antecipados para a noite de segunda-feira em General Severiano.

• • •

O Vasco comunicou que se interessa por Almir.

• • •

América x Bonsucesso estão em entendimentos para antecipar o seu jôgo do dia 17 para 15, que é feriado.

• • •

O Flamengo pediu licença para dia 3, jogar m Paulo Frontin contra o Adrianino representado pelo seu quadro misto.

• • •

O Vasco oficiou ontem à FMF, solicitando permissão para jogar dia 15 em Marília, contra o Brasil Bandeirante.

• • •

O Madureira comunicou que multou Décio em 60 por cento de seus vencimentos, por infração contratual.

• • •

O Botafogo pediu licença para realizar uma excursão no período de 5 de janeiro à 13 de fevereiro do próximo ano, nos seguintes centros: Argentina, Chile, Peru, Colômbia, México e Guatemala.

VALDO x TORCIDA...

Pirilo recebeu um "montão" de cartas...

"Torcedores queriam saber porque eu não jogava no centro" — A questão da "número 9" — "Jogo na frente, mas quem faz os tentos é Léo" — Emérito comedor de ovos é o atacante tricolor — Róbson e a "atravessia" — Léo está com treze tentos (Reportagem de HUGO DE SOUSA)

Após o jôgo noturno contra o São Cristóvão, penetramos no vestiário destinado aos tricolores das Laranjeiras, ocasião em que o dr. Pais Barreto examinava a perna do atacando Valdo, que, ao nos avistar, disse entre sorrisos:

— Você viu como ando, rapaz? Parece até coisa, Nossa Senhora!...

O repórter, amigo do jogador, resolveu a parada, dizendo:

— Qual, velhinho, você só sabe marcar tentos quando joga na frente.

E o jogador respondeu sem pestanejar, fazendo em primeira mão a revelação para nós:

— Pois você sabe que até cartas já mandaram para o "homem" perguntando justamente o que você está falando.

— Que "homem" é êsse Valdo? Não vai me dizer que...

— Eu hem, velho. Olha bem para minha fachada (olhamos e não vimos nada). O homem que eu falo, é o nosso amigo Sílvio Pirilo, que recebeu um "montão" de cartas, onde os torcedores perguntam porque eu não jogava na frente e porque não entrava em campo com o número 9 às costas.

— E daí...

— Daí, foi que hoje voltei a jogar com o número 9 e na frente. O resultado é que o Léo é quem continua fazendo os tentos. Essa, não...

— E por que, afinal, você não faz gols? Será que deixou o seu jôgo em Niterói?

— Sei lá, rapaz! Eu acho que não estou atravessando boa fase. Tudo que faço sai errado. Mas não há de ser nada. Tudo passa. E eu tenho muita confiança nas minhas pernas. Alguém vai sofrer por esta minha falta de sorte.

— Por que êsse alguém vai sofrer?

Fazendo uma careta para o repórter, Valdo disse, sorrindo:

— Quer você ficar na minha frente, quando eu voltar à forma? Se quiser eu o levarei para o Pirilo o "testar".

Recusamos o "amável" convite e perguntamos a Valdo o que diz o Pirilo, pelas cartas recebidas.

— Não diz nada. Cada carta que recebe, êle, como bom amigo que é, mostra-se a nós num sorriso e diz que quem manda no time é a torcida.

— E qual o resultado disso?

— O resultado, é que entrei hoje como centro-avante, e quem marcou os tentos foi o "fominha" do Léo.

O meia, que ia passando na ocasião, parou e disse:

— Veja você, meu velho, êsse homem anda jogando mal, mas mesmo assim é um perigo para qualquer arqueiro. Se faço os tentos é porque vejo que êle não está bem, e como jogamos para o conjunto o jeito é marcar.

— Com quantos gols está você afinal, Léo?

— Estou atualmente com 13 tentos, mas tenho esperanças de chegar ainda na frente de muita gente. Você vai ver só...

Robson, após solicitar que o esperássemos, pois iria "atravessar", segredou ao nosso ouvido ser o Valdo o maior comedor de ovos de que já se teve notícia.

— E' mentira dêsse "sujeito" — voltou-se o comandante —, êle é quem anda com a bola branca na concentração, e resolve "jogar" para o degas essa notícia inverídica.

Mas parece que a notícia tinha realmente fundamento, pois Cacá chegou-se para o cronista e confirmou a "nota".

Nesse ambiente de franca cordialidade, chegou o presidente, e o silêncio se fêz sentir por instantes. Satisfeito, perguntamos ao sr. Jorge Frias de Paula quais eram as novas, ao que êle respondeu:

— Ora, você que está com êsse grupinho bom, vem me perguntar uma coisa dessa? Abraçando o cronista, disse:

— Vencemos bem, e vamos ver como ficam as coisas contra a Portuguêsa.

Com essas palavras, demos por encerrada a nossa missão e ficamos esperando o meia Robson, que era o que mais falava dentro do vestiário.

RAPAZES

Com prática do ramo de louças, precisam-se nas LOJAS REGAL, em frente à estação da PENHA. Procurar o sr. José, até às 9 horas.

FOGÃO

HELIOGÁS

Entrada Cr$ 5000,00 e mensalidades de Cr$ 350,00. Entregamos em 48 horas instalado no seu domicílio

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

R. Conde de Bonfim, 217 Tel.: 34-1296

Vários jogadores do Bangu contundidos

Regressa amanhã a delegação — Futebol infantil — Noticiário dos veteranos —

A equipe principal do Bangu, que seguiu para o Norte sem Darci Faria, Décio Esteves, Ubaldo e Mário, contundidos na partida frente ao Vasco da Gama, deverá apresentar-se hoje, pela primeira vez em Terezinha, numa festa em homenagem aos comerciários do Piauí. Serão homenageados Zizinho e Zózimo, pelas suas magníficas atuações na Seleção Brasileira. A representação proletária deverá formar com Ernani; Darci Santos e Joel; Alcides, Zózimo (Adésio) e Nilton; Calazães, Zizinho (Carlos Alberto), Luís Carlos, Wilson e Nivio (Assed).

Está marcada para domingo próximo, no campo do Instituto de Surdos e Mudos, nas Laranjeiras, a partida amistosa entre as representações infantis de futebol dêsse estabelecimento de ensino e a do Bangu A. C. Entrada franca.

As representações de futebol salão do Bangu A. C., 1.ª divisão e de juvenis, medirão fôrças segunda-feira com as dos Bancários de Cavalcanti. Os jogos serão realizados na quadra da sede social do clube alvirrubro, à Av. Cônego de Vasconcelos, 549, em Bangu, a partir das 20,30 horas. Como o quadro banguense está liderando o certame oficial na série suburbana, a partida está despertando grande interêsse.

Distinguido para participar da festa comemorativa da fundação da Escola Nacional de Agronomia, que funciona no km.48 da rodovia Rio-S. Paulo, o quadro de veteranos do Bangu A. C. enfrentar; um combinado da Escola, no próximo dia 9, às 15,30 horas.

Inscreveu-se no XVII Torneio Aberto de Water Polo, promovido pela F.M.N., a representação do Bangu, que estreará dia 15, enfrentando a representação A do Vasco da Gama.

A Delegação do Bangu que excursiona pelo Norte do País deverá regressar Rio sábado, à tarde, seguindo do aeroporto Santos Dumont diretamente para a concentração da Vila Hípica, onde aguardará o compromisso de domingo, contra o S. Cristóvão, a ser saldado no Estádio Proletário.

CAXIAS, ATENÇÃO!!! — Terrenos no Distrito Federal

A 10 minutos da Estação Rodoviária de Caxias. Prontos para construir, com tôdas as ruas calçadas, água encanada e luz em postes oficiais da Light. Sem entrada e sem juros. Prestações de Cr$ 1.800,00. Tratar em Caxias, na praça da Estação de Ônibus para a cidade, na Barraca de Terrenos (ao lado do Banco do Brasil), com ORLANDO ou TARCISO. Vendas todos os dias, das 7 às 19 horas.

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª

Restaurante com pratos à minuta e comercial

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em côr castanha ou em pau-marfim, com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00. Oportunidade: como esta só na RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A — TEL.: [illegible] — LARGO DO ESTÁCIO, junto à Igreja e À AVENIDA MONSENHOR FELIX, 540-A, Irajá, perto da Estação.

COLIDIRAM O CAMINHÃO E O BONDE

Três pessoas prêsas entre as ferragens - Impressionante desastre ontem na Rua Joaquim Palhares

Um aspecto do local do desastre

Humberto Biazoto, passageiro do bonde, vitimado no desastre

Cêrca das 16 horas de ontem, o bonde número 1830, da linha 82 "Méier", manobrado pelo motorneiro de regulamento número 7991, Euclides dos Santos (pardo, casado, de 35 anos, domiciliado na Rua Florianópolis, n.º 571), deixou a Praça da Bandeira, ganhando a Rua Joaquim Palhares com destino ao centro da cidade.

UM CAMINHÃO PARADO

Entretanto, em frente ao prédio número 673, situado na artéria acima mencionada, se encontrava parado, rente ao meio-fio, o caminhão de chapa D. F. 7-29-61. Gritando o clássico "olha à direita", a fim de advertir os passageiros que viajavam no estribo, o motorneiro Euclides dos Santos diminuiu a marcha do elétrico.

CONTRA-MÃO E DESASTRE

O bonde prosseguia preguiçosamente, quando, em sentido contrário, desenvolvendo grande velocidade, surgiu pela contra-mão o caminhão de chapa D. F. 7-54-93, de número de ordem 61, pertencente ao "Serviço da SOAg da P.D.F." dirigido pelo motorista Alberto Morais Gonçalves, (branco, solteiro, de 28 anos, residente na Rua Machado Coelho, número 75), que conduzia dezenas de tabuleiros de uma feira-livre. Sem ter passagem, visto que, pela direita estava o caminhão estacionado e pela esquerda seguia outra viatura, o pesado 7-45 93 foi chocar-se violentamente contra o bonde.

IMRENSADO ENTRE AS FERRAGENS

Dada a violência do choque, a parte da frente do bonde e do caminhão sofreram sérios estragos. Todos os tabuleiros na carrossaria do carro de carga tombaram para a direita, caindo sôbre o caminhão estacionado. Entre as ferragens do caminhão, ficou prêso o motorista Alberto Moraes Gonçalves. Enquanto isso, o motorneiro Euclides dos Santos e os passageiros Juvenal Francisco dos Santos, (branco, viúvo, de 67 anos, alfaiate, domiciliado na Rua Petrocochino, número 57, apartamento 102) e Humberto Biazoto, (branco, casado, de 39 anos, fotógrafo, residente na Rua Paraíba, número 34) ficavam embaraçados entre madeiras e destroços do bonde.

RETIRADOS PELOS BOMBEIROS

Ao local do desastre, compa-

(Conclui na 2.ª página)

Alberto Morais Gonçalves, o motorista do caminhão causador do desastre, internado no Hospital Sousa Aguiar

NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE HOJE NO FÔRO

Tendo em vista portaria do presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Corregedoria de Justiça decidiu que hoje, dia 1.º de novembro, não haverá expediente no Fôro. Em conseqüência, não funcionarão igualmente os Ofícios de Notas e de Registros, com exceção do Registro Civil das Pessoas Naturais, que observará o expediente dos dias feriados.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 1 de novembro de 1957 — N.º 1.1??

PRESOS OS PUNGUISTAS

Um dêles é assaltante

José Marcelino e Armando Mariano

Pelos investigadores Coelho e Euclides, da Delegacia de Caxias, foram detidos ontem os indivíduos José Marcelino da Silva, casado, de 40 anos, residente no Mangue da Jaqueira e Armando Mariano, solteiro, de 30 anos, residente na Rua Pinto Soares, 10, fundos. O primeiro, acusado de um homicídio em Xerém, é conhecido assaltante a

(Conclui na 2.ª página)

MATOU-SE NA PRAIA COM DOIS TIROS NO PEITO

O infeliz homem estava sob tratamento no Instituto de Neurologia

O corpo do tresloucado Miguel Martins Ramalho

Inúmeros rapazes jogavam bola na areia da Praia de Copacabana entre os postos 4 e 5, quando notaram um homem branco, de calça marrom e camisa de malha amarela, e sapatos marrom, caminhando vagarosamente pela praia.

DOIS TIROS

Em dado momento, Adilson Augusto Rosa, (residente na R. Barão de Ipanema, número 34), um dos rapazes que jogava bola, teve a atenção despertada por dois disparos de arma de fogo. Logo olhou para o local onde o estranho homem se postara, notando que o mesmo caía, deixando escapar das mãos um pequeno revólver.

Adilson correu para telefonar, solicitando uma ambulância do Hospital Miguel Couto. Ao chegarem no local, os médicos nada puderam fazer.

A POLICIA IDENTIFICA

Posto ao corrente, o comissário Barcelos, do 2.º Distrito Policial, na Patrulha 13, cuja guarnição era chefiada pelo cabo Paulo da Silva, compareceu ao local tomando as providências de sua alçada.

Solicitada a Perícia, o perito Josue, identificou o tresloucado homem como sendo Miguel Martins Ramalho, branco, solteiro, de 25 anos, de residência ignorada, e que sem deixar explicado o motivo que deu razão ao seu suicídio, resolveu acabar com a vida desfechando dois tiros contra o peito.

ESTAVA EM TRATAMENTO

A arma usada pelo tresloucado, que se estava tratando no Instituto de Neurologia, onde foi matriculado sob o n. 4.152, no dia 17 do mês corrente, foi um revólver marca "Bulldog" calibre 6.35, levado para o cartório da delegacia de Copacabana.

O corpo do suicida Miguel Martins Ramalho, finda as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

PRÊSO O LADRÃO E APREENDIDO O "BAGULHO"

Raimundo Margarido e o "bagulho"

Raimundo Margarido, solteiro, de 20 anos, residente em Belo Horizonte, foi prêso ontem por policiais da Delegacia de Roubos e Furtos, nesta capital, onde o rapaz vinha agindo eficazmente, pois nada menos que 30 furtos já tinha êle realizado, com êxito, em residências do Méier, Cascadura, Irajá, Engenho Novo e outros subúrbios.

Os investigadores Serpa, Fernando e Justo, que detiveram o meliante, apreenderam também, em seu poder, 6 liquidificadores, 1 bateria elétrica, 2 relógios de pulso, 8 aparelhos de rádio, 2 anéis de ouro, 2 relógios de carrilhão, 1 amplificador e 1 fogão elétrico.

Margarido foi recolhido ao xadrez daquela especializada.

A menina Adaléia Carlota de Almeida, de 8 anos, filha de Maria Carlota de Almeida, residente na Rua Capitão Bragança, 7, em Bonsucesso, voltava ontem, com seu irmão Alberto de Almeida, de 10 anos, de uma aula de catecismo da Igreja da Matriz, quando, ao atravessar a Av. dos Democráticos, em frente ao número 590, foi atropelada pelo lotação de chapa 480-49, da linha Penha-Méier, dirigido pelo motorista Geraldo Vieira de Sousa, casado, de 36 anos, morador na Rua Americanas, 215, tendo morte imediata. Geraldo Vieira de Sousa foi prêso em flagrante e conduzido para o 20.º Distrito Policial, onde foi autuado e, a seguir, removido ao xadrez.

Pose da nova diretoria da Associação dos Servidores do H.S.E.

Realiza-se na manhã de hoje no auditório (10.º andar) do Hospital dos Servidores do Estado, a sessão de posse da nova diretoria da Associação dos Servidores daquêle nosocômio.

Para esta solenidade cujo início está marcado para as 19 hs., o primeiro secretário Antônio Agenor Briquet de Lemos, enviou amável convite à LUTA DEMOCRÁTICA.

AGREDIDOS OS FISCAIS QUANDO AUTUAVAM A FIRMA

Verdadeiro conflito na Rua Frei Caneca — Presos os agressores

Os agressores: Ernesto, Jonas e Jacó

Conflito que por pouco não foi de graves conseqüências registrou-se ontem na Rua Frei Caneca, 33, quando dois fiscais da Renda Mercantil da Prefeitura, em atividade, surpreenderam dois empregados da firma ali localizada subscritando um dos borradores da casa. Jair Kantor, de 33 anos, casado, residente na Rua Regente Lima e Silva, 475, e Laer Freitas, de 30 anos, casado, morador na Rua Pedro de Carvalho, 218, ap. 201, os fiscais, por pouco não foram massacrados pelo proprietário da firma e outras pessoas que se achavam no seu interior.

AGREDIDOS

Apurou-se que os fiscais surpreenderam os dois empregados subscritando o borrador (livro em que são apontadas as saídas e entradas) e, ao exigir o livro, não foram atendidos. Viram outro borrador ao lado e o apanharam, o que ocasionou uma ligeira troca de empurrões. Ao lavrarem o flagrante viram-se cercados por várias pessoas, que passaram a espancá-los. Conseguindo fugir, foram até um telefone próximo, comunicando o fato às autoridades. Com o comparecimento da patrulha 14, os agressores foram identificados como sendo Jacó Roimzemblit, de 56 anos, casado, Rua Campos da Paz, 96, Rio Comprido e sua espôsa Augusta Roimzemblit, de 53 anos, rumena; Hernesto Naun Roinzemblit, de 25 anos casado, Rua Campos da Paz, 96 e Jonas Correia dos Santos, de 25 anos, casado, Rua Capitão Tomás Peixoto, 74, em São João do Meriti. Todos foram

(Conclui na 2.ª página)

Os dois fiscais agredidos

ACÔRDO entre a Síria e a Turquia

NAÇÕES UNIDAS, 31 (FP) — Interveio um acôrdo entre turcos e sírios — indica-se de fonte síria.

O sr. Farid Zeineddine, chefe adjunto da delegação síria na ONU, declarou à France Presse que as duas delegações, turca e síria tinham concordado quanto ao seguimento a ser dado ao debate travado na Assembléia Geral sôbre a queixa síria.

As duas delegações permanecerão no ponto atual e declararão à Assembléia que não há motivo para prosseguir o debate.

CENA DE SANGUE ENTRE "CAMELÔS"

Em disputa de um "ponto" para mercadejar as suas quinquilharias, dois "camelôs" empenharam-se, ontem, em luta, recebendo um dêles uma facada.

Elias Alam, libanês, casado, de 73 anos de idade, residente na Rua Piquête, n.º 75, em Ramos, de há muito oferece a sua mercadoria num ponto da Rua dos Romeiros.

Ontem, entretanto, quando Elias ali chegou, encontrou outro no seu lugar. Era o colega Atis Maria Medeiros, brasileiro, casado, de 27 anos, morador na Rua Antônio Badajós, n.º 194, em

(Conclui na 2.ª página)

Assassinado por outro menor

ESCLARECIDO PELA POLÍCIA TÉCNICA O CRIME DE JACAREPAGUÁ

O detetive Bartosa Lima da Polícia Técnica, contando com o auxílio dos investigadores Teixeira e Hélio Santos, em menos de 72 horas conseguiu elucidar o crime ocorrido na noite de têrça-feira última em um terreno baldio situado no local denominado Gardenia Azul, em Jacarepaguá. Ali, o menor Nilton Francisco dos Reis, (branco, de 15 anos, filho do lavrador Manoel Francisco dos Reis e de d. Jacinta dos Reis, que era domiciliado na Estrada Projetada, lote 8) foi assassinado com dois golpes de foice e despojado de 12 mil cruzeiros que levava em um dos bolsos, a fim de comprar uma bicicleta.

O CRIMINOSO É MENOR

Após uma série de diligências foi descoberto o criminoso, outro menor, que localizado e prêso, foi identificado como sendo P.S.M. (pardo, de 17 anos).

(Conclui na 2.ª página)

O menor P. S. M., prêso pelos policiais da Divisão de Polícia Técnica

FURTOU A FIRMA

Acusado de furto de Cr$ 53.000,00 da firma "Importadora Mercantil Cruz Alta Ltda.", sita na R. Debret, 23, quando ali ocupava as funções de caixa, foi ontem prêso pela Delegacia de Roubos e Furtos o indivíduo Jaime Lopes Monteiro, morador na Rua André Cavalcanti, n.º 53.

André, confessando o delito foi recolhido ao xadrez da Delegacia, para responder a processo

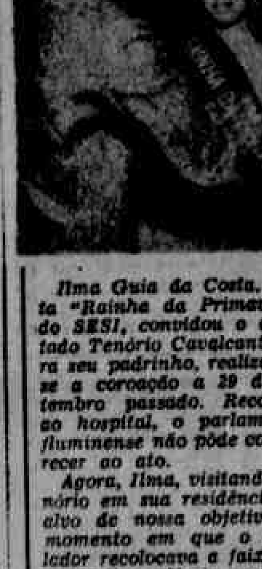
VÃO A DISSÍDIO OS TÊXTEIS

Aumento de 15% para os trabalhadores de lã e "nylon"

O Sindicato dos Têxteis, em Assembléia Geral Extraordinária, ontem realizada, aprovou a proposta de conciliação apresentada pelo Tribunal Regional do Trabalho, na base de 15% sôbre os salários, a partir de setembro de 1956, para os trabalhadores de lã e "nylon".

Os demais setôres da indústria têxtil irão a dissídio ex-ofício, conforme ficou também assentado na assembléia de ontem.

O presidente do sindicato, sr. Célio Cardoso da Silva, declarou que promoverá, junto às autoridades trabalhistas, os meios de garantia para aprovação das reivindicações dos outros setores da numerosa classe



Ilma Guia da Costa, eleita "Rainha da Primavera", do SESI, convidou o deputado Tenório Cavalcanti para seu padrinho, realizando-se a coroação a 29 de setembro passado. Recolhido ao hospital, o parlamentar fluminense não pôde comparecer ao ato.

Agora, Ilma, visitando Tenório em sua residência, foi alvo de nossa objetiva, no momento em que o legislador recolocava a faixa, dizendo-lhe: "Nesta casa, você é também rainha!"

Dois operários vítimas da explosão

A dinamite deslocou enorme pedra, sob a qual morreu um homem, ferindo-se o outro

Na manhã de ontem, por volta das 11 horas, o subdelegado de Maricá, comunicou à delegacia de plantão de Niterói de que na localidade de Inoã, que fica próxima ao referido município, tinha-se verificado uma violenta explosão em conseqüência da qual dois operários tinham sido vitimados, um dos quais morrendo no local.

O acidente teve lugar no interior de um túnel de trinta metros, onde se procede as explorações de minério para fabricação de [illegible]. Nessa mina os operários haviam colocado uma grande quantidade de dinamite, que deveria explodir, facilitando o trabalho de escavação. Os mineiros, após a explosão, penetraram no túnel, sendo vitimados por uma enorme pedra que, desprendendo-se de um dos lados do túnel, foi atingir dois dêles.

Esmagado sob o pêso da pedra, morreu no local, Militão dos Santos, de 36 anos, casado residente em Inoã, que foi removido para o necrotério de Maricá. José Fernandes No-

(Conclui na 2.ª página)